

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.622
Preferenciais	17.080
Total	26.702
Em Tesouraria	
Ordinárias	16
Preferenciais	0
Total	16

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	580.228	655.434
1.01	Ativo Circulante	14.654	107.800
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	350	3.111
1.01.03	Contas a Receber	1.766	84.595
1.01.03.01	Clientes	1.010	82.476
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	756	2.119
1.01.03.02.04	Adiantamento Fundo Fixo	0	143
1.01.03.02.07	Outras	756	1.976
1.01.04	Estoques	1.098	8.831
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.263	10.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.263	10.716
1.01.07	Despesas Antecipadas	177	547
1.02	Ativo Não Circulante	565.574	547.634
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.336	143.438
1.02.01.03	Contas a Receber	2.390	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.390	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.756	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.756	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	587	128.055
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	587	128.055
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	16.603	15.383
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	16.573	15.354
1.02.01.09.05	Outros	30	29
1.02.02	Investimentos	493.460	353.658
1.02.02.01	Participações Societárias	493.460	353.658
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	493.437	353.635
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23	23
1.02.03	Imobilizado	25.315	26.384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.084	26.070
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	231	314
1.02.04	Intangível	24.463	24.154
1.02.04.01	Intangíveis	24.463	24.154
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	275	339
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	24.188	23.815

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	580.228	655.434
2.01	Passivo Circulante	25.899	106.171
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.708	3.309
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.222	1.525
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	486	1.784
2.01.02	Fornecedores	13.395	53.284
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.395	52.806
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	2.933	39.407
2.01.02.01.02	Cessão de Créditos de Fornecedores com Terceiros	10.462	13.399
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	478
2.01.03	Obrigações Fiscais	225	1.129
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	148	1.125
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	794
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	100	299
2.01.03.01.05	Outras	48	32
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	72	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.885	13.386
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.455	10.023
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.455	10.023
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4.430	3.363
2.01.05	Outras Obrigações	1.686	35.063
2.01.05.02	Outros	1.686	35.063
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	22.255
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	0	11.808
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	821	86
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	865	914
2.02	Passivo Não Circulante	27.108	24.769
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.736	19.696
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.444	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.444	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	17.292	19.696
2.02.02	Outras Obrigações	2.110	1.977
2.02.02.02	Outros	2.110	1.977
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.110	1.977
2.02.03	Tributos Diferidos	0	667
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	667
2.02.04	Provisões	3.262	2.429
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.262	2.429
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.752	1.741
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.487	627
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23	61
2.03	Patrimônio Líquido	527.221	524.494
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	279.901
2.03.02	Reservas de Capital	5.046	4.965
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.046	4.965

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04	Reservas de Lucros	247.115	227.958
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	22.255	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-30.919
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	187.344	221.128
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.827	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.888	11.670

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.950	-19.591	-53.800	-62.440
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.784	-13.532	0	0
3.04.02.01	Honorários da Administração	-888	-2.126	0	0
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-45	-81	0	0
3.04.02.04	Outras	-4.851	-11.325	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	791	2.355	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	149	-1.438	-1.030	-1.741
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-535	-1.083	-594	-1.179
3.04.05.02	Outras	684	-355	-436	-562
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.106	-6.976	-52.770	-60.699
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.950	-19.591	-53.800	-62.440
3.06	Resultado Financeiro	-321	1.347	2.149	4.760
3.06.01	Receitas Financeiras	619	3.137	4.909	9.417
3.06.02	Despesas Financeiras	-940	-1.790	-2.760	-4.657
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-16.271	-18.244	-51.651	-57.680
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.640	3.423	567	-1.526
3.08.02	Diferido	1.640	3.423	567	-1.526
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.631	-14.821	-51.084	-59.206
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-462	-6	-8.658	24.549
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-462	-6	-8.658	24.549
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-15.093	-14.827	-59.742	-34.657
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,52877	-0,51880	-2,23869	-1,29868
3.99.01.02	PN	-0,58631	-0,57634	-2,23869	-1,29868
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,52877	-0,51880	-2,23869	-1,29868
3.99.02.02	PN	-0,58631	-0,57634	-2,20906	-1,28273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-15.093	-14.827	-59.742	-34.657
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.999	-4.782	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.092	-19.609	-59.742	-34.657

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.005	237.184
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.611	9.140
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-18.244	-57.680
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.127	1.179
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	6.976	60.699
6.01.01.05	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-35	0
6.01.01.06	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-1.101	6.746
6.01.01.07	Plano de Opções de Compra de Ações	81	0
6.01.01.08	Outras Provisões Operacionais	-1.415	-1.804
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.616	228.044
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	-1.792	-2.553
6.01.02.05	Fornecedores	-6.565	0
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social	-794	-783
6.01.02.07	Pagamento de Juros por Empréstimos e Financiamentos	-686	-2.622
6.01.02.08	Cessão de Crédito de Fornecedores com Terceiros	-2.937	0
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	390	-4.412
6.01.02.10	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	47.000	238.414
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-332	43.729
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-373	-2.534
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	41	0
6.02.06	Fluxo das Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	0	46.263
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-24.434	-301.742
6.03.04	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.823	-9.522
6.03.05	Empréstimos Concedidos à Controlada	-22.321	-90.797
6.03.06	Empréstimos Obtidos com a Controlada	-112	0
6.03.08	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	822	-201.423
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.761	-20.829
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.111	169.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	350	148.632

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.098	30.767	-11.529	0	0	22.336
5.04.01	Aumentos de Capital	3.098	0	-3.098	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	81	0	0	0	81
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.686	-30.686	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.827	-4.782	-19.609
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.827	0	-14.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.782	-4.782
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.782	-4.782
5.07	Saldos Finais	282.999	4.813	247.348	-14.827	6.888	527.221

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	270	-19.884	0	0	-19.614
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	270	0	0	0	270
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-19.884	0	0	-19.884
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.657	0	-34.657
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.657	0	-34.657
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.752	198.707	-34.657	0	418.199

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	2.345	0
7.01.02	Outras Receitas	2.345	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.489	-562
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.483	-562
7.02.04	Outros	-6	0
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-6	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.144	-562
7.04	Retenções	-1.133	23.370
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.127	-1.179
7.04.02	Outras	-6	24.549
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	-6	24.549
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.277	22.808
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.839	-51.282
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.976	-60.699
7.06.02	Receitas Financeiras	3.137	9.417
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-7.116	-28.474
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-7.116	-28.474
7.08.01	Pessoal	7.669	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.590	0
7.08.01.02	Benefícios	1.357	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	722	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-1.717	1.526
7.08.02.01	Federais	-2.050	1.526
7.08.02.03	Municipais	333	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.759	4.657
7.08.03.01	Juros	1.246	3.732
7.08.03.02	Aluguéis	77	0
7.08.03.03	Outras	436	925
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	436	925
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.827	-34.657
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.827	-34.657

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.317.635	1.750.734
1.01	Ativo Circulante	962.221	1.384.113
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	124.588	126.503
1.01.02	Aplicações Financeiras	66.636	62.513
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	66.636	62.513
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	66.636	62.513
1.01.03	Contas a Receber	340.766	671.032
1.01.03.01	Clientes	224.162	318.360
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	116.604	352.672
1.01.03.02.01	Contas a Receber Venda Segmento Editorial	108.847	337.111
1.01.03.02.03	Adiantamento a Fornecedores	2.224	2.151
1.01.03.02.04	Outras Contas de Fornecedores	3.728	8.104
1.01.03.02.05	Adiantamento Fundo Fixo	0	152
1.01.03.02.07	Contratos Operação de Cambio	0	3.084
1.01.03.02.09	Outras	1.805	2.070
1.01.04	Estoques	263.621	289.462
1.01.06	Tributos a Recuperar	146.084	145.746
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	146.084	145.746
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.546	5.608
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.980	83.249
1.01.08.03	Outros	12.980	83.249
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	12.980	83.249
1.02	Ativo Não Circulante	355.414	366.621
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	117.746	122.098
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.999	12.521
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.999	12.521
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	722	885
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	89.025	108.692
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	47.301	43.770
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	27.114	38.101
1.02.01.09.06	Contas a Receber Venda Segmento Editorial	0	26.779
1.02.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	14.569	0
1.02.01.09.08	Outros	41	42
1.02.02	Investimentos	158	158
1.02.02.01	Participações Societárias	158	158
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	158	158
1.02.03	Imobilizado	94.219	99.361
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	90.350	95.096
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	840	1.126
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.029	3.139
1.02.04	Intangível	143.291	145.004
1.02.04.01	Intangíveis	143.291	145.004
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	43.680	48.732
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	36.922	33.486
1.02.04.01.04	Intangível Arrendado	19	116
1.02.04.01.05	Ágio	62.670	62.670

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.317.635	1.750.734
2.01	Passivo Circulante	517.210	993.648
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.958	32.580
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.039	10.035
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.919	22.545
2.01.02	Fornecedores	182.224	386.082
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	179.307	379.827
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	168.845	363.696
2.01.02.01.02	Cessão de Créditos de Fornecedores com Terceiros	10.462	16.131
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.917	6.255
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.036	30.864
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.685	30.673
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	28.018
2.01.03.01.02	Imposto de Renda Retido na Fonte	1.025	1.869
2.01.03.01.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	141	124
2.01.03.01.05	Outras	519	662
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	72	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	279	191
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	276.355	471.687
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	271.451	467.446
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	153.424	127.089
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	118.027	340.357
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4.904	4.241
2.01.04.03.01	Em Moeda Nacional	4.904	4.241
2.01.05	Outras Obrigações	30.086	70.441
2.01.05.02	Outros	30.086	70.441
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	22.255
2.01.05.02.04	Direitos Autorais a Pagar	0	11.808
2.01.05.02.05	Arrendamento Operacional	10.199	11.068
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.398	0
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	13.305	17.807
2.01.05.02.10	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	0	3.041
2.01.05.02.11	Outras Obrigações	1.184	4.462
2.01.06	Provisões	2.551	1.994
2.01.06.02	Outras Provisões	2.551	1.994
2.01.06.02.05	Programa de Fidelização de Clientes	2.551	1.994
2.02	Passivo Não Circulante	273.163	232.534
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	246.113	204.201
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	228.821	184.505
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	154.366	184.505
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	74.455	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	17.292	19.696
2.02.01.03.01	Em Moeda Nacional	17.292	19.696
2.02.02	Outras Obrigações	4.404	4.383
2.02.02.02	Outros	4.404	4.383
2.02.02.02.03	Adesão Parcelamento de Tributos Lei 12.996/14	1.994	2.077

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.04	Contas a Pagar a Ex-Acionistas	2.110	1.977
2.02.02.02.06	Outros	300	329
2.02.03	Tributos Diferidos	0	667
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	667
2.02.04	Provisões	22.646	23.283
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	22.646	23.283
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.019	17.973
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.147	3.057
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	480	2.253
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	527.262	524.552
2.03.01	Capital Social Realizado	282.999	279.901
2.03.02	Reservas de Capital	5.046	4.965
2.03.02.04	Opções Outorgadas	5.046	4.965
2.03.04	Reservas de Lucros	247.115	227.958
2.03.04.01	Reserva Legal	37.749	37.749
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	22.255	0
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-233	-30.919
2.03.04.10	Reserva para Futuro Aumento de Capital	187.344	221.128
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-14.827	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.888	11.670
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	41	58

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	371.044	875.741	389.358	887.999
3.01.01	Receita Bruta de Vendas de Bens e/ou Serviços	404.975	947.317	414.407	939.302
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-33.931	-71.576	-25.049	-51.303
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-236.894	-568.940	-251.024	-560.528
3.03	Resultado Bruto	134.150	306.801	138.334	327.471
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-142.057	-304.029	-148.327	-310.993
3.04.01	Despesas com Vendas	-116.837	-250.329	-116.639	-250.558
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.967	-46.887	-22.527	-42.627
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.936	-3.839	-951	-1.984
3.04.02.02	Plano de Opções de Compra de Ações	-45	-81	0	0
3.04.02.04	Outras	-19.986	-42.967	-21.576	-40.643
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.909	15.105	2.454	5.876
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.162	-21.918	-11.615	-23.684
3.04.05.01	Depreciações e Amortizações	-9.066	-18.101	-9.748	-19.665
3.04.05.02	Outras	-1.096	-3.817	-1.867	-4.019
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.907	2.772	-9.993	16.478
3.06	Resultado Financeiro	-17.338	-27.130	-15.697	-28.083
3.06.01	Receitas Financeiras	29.647	74.421	4.448	11.449
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.985	-101.551	-20.145	-39.532
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-25.245	-24.358	-25.690	-11.605
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.444	8.092	12.093	14.069
3.08.01	Corrente	4.944	-5.590	0	0
3.08.02	Diferido	3.500	13.682	12.093	14.069
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.801	-16.266	-13.597	2.464
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	1.708	1.438	-46.154	-37.131
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	1.708	1.438	-46.154	-37.131
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-15.093	-14.828	-59.751	-34.667
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.093	-14.827	-59.742	-34.657

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	-9	-10
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,52877	-0,51880	-2,23869	-1,29868
3.99.01.02	PN	-0,58631	-0,57634	-2,23869	-1,29868
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,52877	-0,51880	-2,23869	-1,29868
3.99.02.02	PN	-0,58631	-0,57634	-2,20906	-1,28273

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-15.094	-14.828	-59.751	-34.667
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.999	-4.782	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.093	-19.610	-59.751	-34.667
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.092	-19.609	-59.742	-34.657
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-1	-9	-10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.958	112.671
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.926	73.855
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR/CS	-24.358	-11.605
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	18.604	20.240
6.01.01.03	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	1.701	73
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	-35	-24
6.01.01.05	Encargos Financeiros s/ Empréstimos e Obrigações	-12.557	84.193
6.01.01.06	Plano de Opções de Compra de Ações	81	0
6.01.01.08	Provisão para Perdas com Estoque	-3.467	4.906
6.01.01.09	Provisão para Perda de valor Recuperável	0	-15
6.01.01.10	Outras Provisões Operacionais	30.957	-23.913
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	120.032	38.816
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	11.029	21.879
6.01.02.02	Estoques	21.574	56.248
6.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	286.402	-23.535
6.01.02.04	Fornecedores	-167.801	-203.057
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social	-36.070	-783
6.01.02.06	Pagamento de Juros por Financiamentos	-24.187	-20.330
6.01.02.07	Cessão de Crédito de Fornecedores com Terceiros	-5.669	0
6.01.02.08	Outros Passivos Operacionais	-13.690	-26.243
6.01.02.09	Fluxo das Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	48.444	234.637
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.837	64.163
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-11.758	-12.354
6.02.02	Recebimento por Venda no Ativo Imobilizado	44	32
6.02.04	Aplicações Financeiras	-4.123	0
6.02.06	Fluxo das Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	0	76.485
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-117.036	-285.206
6.03.03	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	59.539	272.093
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-177.397	-290.184
6.03.07	Fluxo das Atividades de Financiamento das Operações Descontinuadas	822	-267.115
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.915	-108.372
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126.503	275.019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	124.588	166.647

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-25.954	258.877	0	11.670	524.494	58	524.552
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.098	30.767	-11.529	0	0	22.336	-16	22.320
5.04.01	Aumentos de Capital	3.098	0	-3.098	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	81	0	0	0	81	0	81
5.04.08	Reserva Especial para Dividendo Obrigatório não Distribuído	0	0	22.255	0	0	22.255	0	22.255
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.686	-30.686	0	0	0	0	0
5.04.10	Outros	0	0	0	0	0	0	-16	-16
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.827	-4.782	-19.609	-1	-19.610
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.827	0	-14.827	-1	-14.828
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.782	-4.782	0	-4.782
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-4.782	-4.782	0	-4.782
5.07	Saldos Finais	282.999	4.813	247.348	-14.827	6.888	527.221	41	527.262

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470	48	472.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	279.901	-26.022	218.591	0	0	472.470	48	472.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	270	-19.884	0	0	-19.614	0	-19.614
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	270	0	0	0	270	0	270
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-19.884	0	0	-19.884	0	-19.884
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-34.657	0	-34.657	-10	-34.667
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-34.657	0	-34.657	-10	-34.667
5.07	Saldos Finais	279.901	-25.752	198.707	-34.657	0	418.199	38	418.237

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	960.156	946.190
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	946.760	940.381
7.01.02	Outras Receitas	15.097	5.882
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.701	-73
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-766.444	-744.644
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-621.691	-599.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.744	-145.392
7.02.04	Outros	-9	-7
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-9	-7
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.712	201.546
7.04	Retenções	-17.166	-57.372
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.604	-20.241
7.04.02	Outras	1.438	-37.131
7.04.02.01	Resultado das Operações Descontinuadas	1.438	-37.131
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	176.546	144.174
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.421	11.449
7.06.02	Receitas Financeiras	74.421	11.449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	250.967	155.623
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	250.967	155.623
7.08.01	Pessoal	104.808	113.770
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.761	71.327
7.08.01.02	Benefícios	23.548	23.442
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.618	7.380
7.08.01.04	Outros	7.881	11.621
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.577	2.489
7.08.02.01	Federais	14.393	-4.270
7.08.02.02	Estaduais	4.916	2.647
7.08.02.03	Municipais	4.268	4.112
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	137.410	74.031
7.08.03.01	Juros	38.040	25.200
7.08.03.02	Aluguéis	37.031	35.337
7.08.03.03	Outras	62.339	13.494
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	62.339	13.494
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.828	-34.667
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.827	-34.657
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1	-10

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva S.A. Livresiros Editores (BM&FBOVESPA: SLED3 e SLED4), um dos maiores varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2016.

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao segundo trimestre de 2016 (2T16) Consolidado, e as comparações feitas em relação às informações do Varejo do segundo trimestre de 2015 (2T15), exceto quando indicado de outra forma.

As Informações contábeis intermediárias Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*International Financial Reporting Standards* – IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes.

DESTAQUES

- Desempenho de vendas superior aos indicadores de mercado. Crescimento do *market share* em livros, nossa principal categoria de atuação, alcançando 24,7% em maio/16.
- A Receita Bruta total do Varejo no 2T16 refletiu a forte base de comparação do 2T15 – período impactado pelo sucesso pontual da venda dos livros de colorir - e apresentou redução de 2,4%. Excluindo esse efeito, as vendas brutas teriam crescido 3,0%.
- Boa *performance* no *e-commerce*, com aumento de 13,8% nas vendas, refletindo os contínuos esforços na melhoria do nível de serviço e a assertividade da estratégia comercial, mesmo diante de um ambiente de acirramento competitivo.
- As vendas brutas comparáveis da rede de lojas físicas (SSS) tiveram retração de 8,1%, refletindo o impacto extraordinário dos livros de colorir na base de comparação. Sem esse efeito, as vendas no conceito mesmas lojas teriam apresentado redução de 0,6%.
- Continuidade da melhora da margem bruta pelo quinto trimestre consecutivo. A Margem Bruta do Varejo foi de 36,2% no 2T16, 2,9 bps acima do obtido no 2T15 (33,3%). O Lucro Bruto cresceu 3,3% no 2T16 em relação ao 2T15, alcançando R\$ 134 milhões.
- Importante queda de 3,3% nas Despesas Operacionais no 2T16. Se excluir o impacto do INSS, que voltou a incidir sobre a folha de pagamento a partir de nov/15, a redução alcançaria 7,5%, demonstrando o esforço da Companhia no controle das despesas mesmo diante de um cenário com fortes pressões inflacionárias.
- O EBITDA no 2T16 foi de R\$ 1 milhão, demonstrando relevante evolução em relação ao EBITDA do 2T15, de R\$ 8 milhões negativos. A Margem EBITDA no período alcançou 0,3% (+2,3 bps versus o 2T15).
- Inauguração no mês de abril da loja localizada no Shopping Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, contemplando novos conceitos de *visual merchandising*, com foco na melhoria da experiência de nossos clientes.
- Evolução da operação no conceito de multicanalidade. No 2T16, 13,1% das compras em nosso e-commerce foram escolhidas pelos clientes para retirar em uma de nossas lojas (contra 8,5% no 2T15).
- Contínua melhora do nível de serviço e avaliação de nossos clientes. No site "Reclame Aqui", plataforma referência para reputação das empresas perante os consumidores, o número de reclamações registradas caiu 25% quando comparamos o 2T16 versus o 2T15, e a nossa avaliação avançou 10% se mantendo no "Nível Ótimo".
- Crescimento de 1,7 milhão de clientes em nosso programa de fidelização Saraiva Plus, atingindo 13,1 milhões de consumidores cadastrados ao final do 2T16.
- Importante ampliação de 74% na base de obras digitais publicadas em nossa plataforma de auto publicação, o PUBLIQUE-SE!, reforçando nosso posicionamento estratégico no mundo digital.
- Durante o segundo trimestre de 2016 recebemos 3 prêmios que demonstram nosso foco nos clientes: "Livraria mais querida da internet" pela premiação da E-bit, "Melhor Varejista em Livraria e Papelaria" do Prêmio BR Week 2016, e fomos vencedores da categoria "Livraria" pelo voto popular na edição "O melhor de São Paulo – Serviços na categoria Livraria" pelo Data Folha.

Comentário do Desempenho

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Recebimento em jul/16 do valor de R\$ 77,8 milhões (base 30/12/2015), que estava depositado (*escrow account*) em garantia de ajuste de preço, relativo à operação de venda do negócio editorial.

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	1S16	1S15	A/A	2T16	2T15	A/A	1T16	T/T
Receita Bruta (<i>Lojas + E-commerce</i>)	947.317	939.928	0,8%	404.975	415.033	-2,4%	542.342	-25,3%
Lojas	635.902	660.881	-3,8%	268.686	295.256	-9,0%	367.216	-26,8%
E-commerce	311.414	279.047	11,6%	136.289	119.777	13,8%	175.126	-22,2%
Receita Líquida (<i>Lojas + E-commerce</i>)	875.741	888.625	-1,4%	371.044	389.984	-4,9%	504.697	-26,5%
Lojas	596.409	620.418	-3,9%	250.142	275.754	-9,3%	346.265	-27,8%
E-commerce	279.333	268.206	4,1%	120.901	114.230	5,8%	158.431	-23,7%
Lucro Bruto	306.801	294.311	4,2%	134.150	129.869	3,3%	172.651	-22,3%
<i>Margem Bruta (%)</i>	35,0%	33,1%	1,9 p.p.	36,2%	33,3%	2,9 p.p.	34,2%	1,9 p.p.
Despesas Operacionais	(285.928)	(290.767)	-1,7%	(132.991)	(137.532)	-3,3%	(152.937)	-13,0%
EBITDA	20.857	3.544	489,0%	1.159	(7.663)	-	19.714	-94,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	2,4%	0,4%	2,0 p.p.	0,3%	-2,0%	2,3 p.p.	3,9%	-3,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido antes das Op. Desc.	(16.265)	(32.189)	-49,5%	(16.801)	(23.134)	-27,4%	536	-
<i>Margem Líquida antes das Op. Desc. (%)</i>	-1,9%	-3,6%	1,8 p.p.	-4,5%	-5,9%	1,4 p.p.	0,1%	-4,6 p.p.
Resultado Liq. das Op. Desc. (Líq. impostos)	1.438	-	-	1.708	-	-	(270)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(14.827)	(32.189)	-53,9%	(15.093)	(23.134)	-34,8%	266	-
<i>Margem Líquida (%)</i>	-1,7%	-3,6%	1,9 p.p.	-4,1%	-5,9%	1,9 p.p.	0,1%	-4,1 p.p.
Crescimento Lojas (SSS) ¹	-3,0%	-1,8%	-1,2 p.p.	-8,1%	2,9%	-11,0p.p.	1,1%	-9,2 p.p.
Crescimento <i>E-commerce</i>	11,6%	-4,6%	16,2 p.p.	13,8%	-5,8%	19,6 p.p.	10,0%	3,8 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	112	114	-1,8%	112	114	-1,8%	111	0,9%
Área de Vendas - Final do período (m²)	62.795	62.692	0,2%	62.795	62.692	0,2%	62.214	0,9%

Nota 1: SSS (*Same Store Sales*): Variação percentual da receita bruta de vendas de lojas físicas que tenham operado ininterruptamente em um determinado período em relação ao mesmo período do ano anterior.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

Apesar da melhora nas perspectivas futuras de alguns indicadores econômicos, as vendas no comércio varejista continuam refletindo o forte ambiente recessivo que estamos atravessando. Segundo os indicadores da Pesquisa Mensal do Comércio ("PMC") do IBGE, as vendas no varejo caíram 6,6% no segundo trimestre de 2016 quando comparadas com o mesmo período do ano passado, e 2,2% em relação ao final de 2015.

Com o cenário macroeconômico ainda bastante desafiador, temos concentrado esforços nas oportunidades para melhoria da eficiência operacional. Temos trabalhado com forte disciplina no uso dos recursos, assim como na constante busca pela superação das expectativas dos nossos clientes por meio de uma experiência diferenciada em nossos canais de vendas.

Nosso desempenho de vendas, em que pese o cenário econômico adverso, continua apresentando *performance* superior aos indicadores de mercado, mesmo com a queda de 2,4% no faturamento bruto registrado no 2T16. A Pesquisa Mensal do Comércio ("PMC") do IBGE, na categoria "livros, jornais, revistas e papelaria", onde somos líderes, mostra forte retração, com queda de 19,9% no período. Se excluirmos os efeitos dos livros de colorir, que favoreceram significativamente as vendas do 2T15, nossa receita bruta do varejo teria um aumento de 3,0% no período. Vale destacar

Comentário do Desempenho

que no mercado de livros, encerramos o mês de maio de 2016 com 24,7% de *market share* em valor, segundo os dados da consultoria GFK, representando um crescimento de 3,8 p.p. em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Cientes dos desafios que se impõem para um crescimento consistente e sustentável, continuamos focados em esforços contínuos de redução de despesas, melhorias de capital de giro e ganhos de margem bruta. A margem bruta do varejo cresceu por mais um trimestre, encerrando o período em 36,2%, o que representa 2,9 bps acima do valor divulgado no 2T15. Se considerarmos o efeito do INSS, que parou de incidir sobre o faturamento em nov/15 voltando a ser calculado sobre a folha de pagamento, a margem bruta seria de 35,5%, ainda demonstrando importante ganho em relação ao reportado no 2T15. Desde o 2T15 temos reportado ganhos de margem bruta, refletindo melhor gestão da precificação e a estruturação das áreas de abastecimento e planejamento comercial.

Mantivemos o foco no rigoroso controle das despesas e obtivemos importante redução de R\$ 4,5 milhões no 2T16, mesmo com o efeito de R\$ 6 milhões do retorno da incidência do INSS sobre a folha de pagamento (alteração da política governamental de desoneração da folha) e o cenário de fortes pressões inflacionárias. Sabemos da importância que a austeridade no controle de gastos tem para a sustentabilidade de nosso negócio. Por isso seguiremos implementando medidas contínuas que assegurem o controle rigoroso dos custos. Temos expectativas de capturas adicionais de valor já no 2S16 por meio das diversas iniciativas em curso, especialmente a renegociação de contratos e parcerias.

Dentro do plano de racionalização de recursos e investimentos seletivos, inauguramos uma loja em Nova Iguaçu – RJ. Com projeto arquitetônico moderno e atrativo, a loja conta com toda a variedade do mix de produtos da rede e espaços especialmente planejados para aprimorar a experiência dos clientes, estimulando a interatividade e contribuindo para aumentar o tempo médio de permanência dos clientes na loja. Em pouco tempo, a loja já se tornou uma importante atração e destino para o shopping e a região de entorno.

Além disso, temos desenvolvido estudos para investir em reformas e readequações do espaço e mix de categorias ofertadas em lojas estratégicas para o nosso resultado. Com esse objetivo reformamos a loja Shopping Jardim Sul – SP, reinaugurada em jun/16, que agora proporciona uma experiência diferenciada com ampliação na oferta de mix de produtos e serviços. Em uma ação conjunta com as operadoras do Shopping Iguatemi Porto Alegre – RS, mudaremos (previsão para Set/16) o ponto da loja no shopping, proporcionando redução do custo de ocupação e melhorando a experiência dos clientes com a implementação de um mix completo de produtos e serviços na unidade.

Em linha com a estratégia de otimização do nosso custo total de ocupação, revisão do mix de categorias ofertadas e readequação do tamanho de algumas de nossas unidades para a realidade atual de mercado, iniciamos o plano de redução no tamanho de algumas lojas no 2T16. Essa estratégia foi implementada em jun/16 na loja do Shopping Recife, em Recife – PE, e temos previsão de concluir em out/16 a mudança na localização dentro do shopping Iguatemi Alphaville – SP, ajustando as despesas de operação e levando a loja para um ponto estrategicamente melhor localizado. Estamos avançando na revisão em nossas operações de café, objetivando expandir o número de operações e contribuindo assim para a rentabilidade da loja.

Na estratégia de sortimento, na categoria Games, implementamos o projeto de venda assistida em mais 2 lojas no 1S16, tendo em vista os resultados promissores obtidos nas 4 lojas em que o projeto foi desenvolvido inicialmente. Também continuamos com outros projetos em desenvolvimento, com destaque para o início do *rollout* da categoria *bomboniere*, hoje presente em 5 lojas, e com expectativa de inserção em pelo menos 30 lojas até o final do ano.

Vale destacar ainda os esforços que a Companhia tem empreendido para a redução no capital de giro empregado. Temos uma ampla gama de iniciativas em curso, como a revisão da *clusterização* ideal de lojas e a implementação de ferramentas que favorecem a melhor gestão de compras e devoluções. Encerramos o primeiro semestre com uma importante redução de R\$ 20 milhões nos estoques, comparativamente ao fechamento do ano de 2015.

Cabe ressaltar a contínua evolução no conceito de operação multicanal. Fomos um dos pioneiros na utilização estratégica e sinérgica da multicanalidade e continuamos a desenvolver ações que favoreçam a experiência multicanal de nossos clientes. Como exemplo, a opção compre no site e retire na loja foi utilizada em 13,1% de todas as compras realizadas em nosso *e-commerce*, trazendo maior conveniência aos clientes e aumentando o fluxo em nossas lojas.

Reforçamos o compromisso em construir bases sólidas visando garantir nosso crescimento sustentável. Apesar dos desafios da conjuntura econômica, estamos confiantes na assertividade da estratégia e da capacidade de execução da Companhia. Os resultados alcançados nos dois primeiros trimestres de 2016 fortalecem nosso posicionamento e nos deixam otimistas para avançar rapidamente na criação de valor.

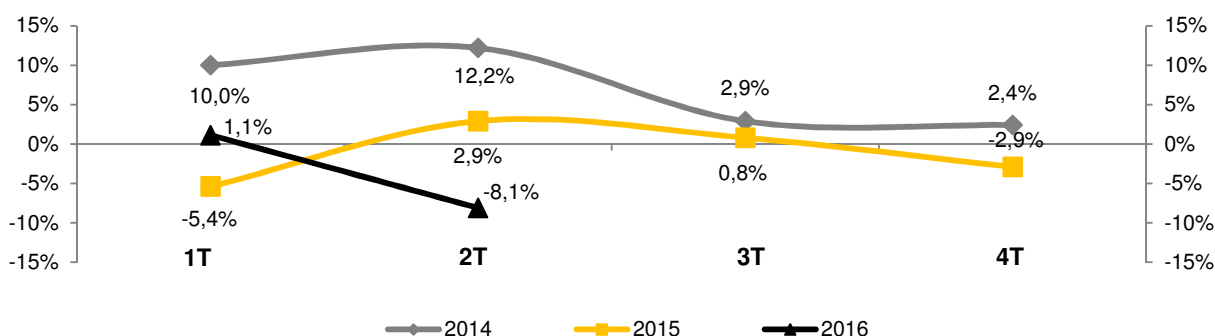
Comentário do Desempenho

RESULTADOS

RECEITA – No 2T16 a receita bruta do varejo alcançou R\$ 405 milhões, uma redução de 2,4% quando comparada com o valor de R\$ 415 milhões no 2T15, período que foi fortemente impactado pela extraordinária venda dos livros de colorir. A receita líquida do Varejo somou R\$ 371 milhões no 2T16, redução de 4,9% em relação aos R\$ 390 milhões reportados no 2T15.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no segundo trimestre de 2016, apresentou queda de 9,0% quando comparada ao ano anterior, e 8,1% no conceito de lojas comparáveis. A receita líquida de vendas de lojas teve um declínio de 9,3% no 2T16, refletindo o cenário recessivo da economia e o efeito dos livros de colorir que favoreceram excepcionalmente o resultado de vendas das lojas no 2T15.

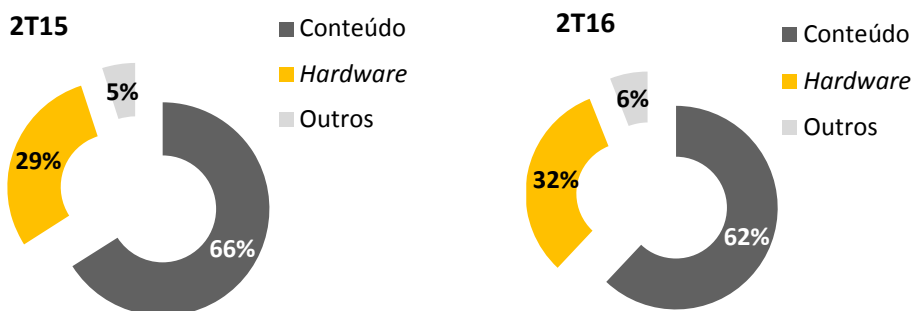
Gráfico 1. Desempenho das Vendas – Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis (por trimestre)



RECEITA E-COMMERCE – No 2T16 as vendas brutas do site Saraiva.com foram 13,8% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 136 milhões no período. As vendas líquidas, por sua vez, somaram R\$ 121 milhões no 2T16, um crescimento de 5,8% na comparação em relação ao mesmo trimestre de 2015.

O bom desempenho nas vendas do *e-commerce* é resultado das ações desenvolvidas para melhoria do nível de serviço e reflete o crescimento observado nas principais categorias de produtos. Essa *performance* proporcionou maior participação ponderada em relação ao total das vendas do varejo, atingindo 34% no 2T16 (*versus* 29% no 2T15).

Gráfico 2. Receita Bruta do Varejo por segmento (R\$ milhões)

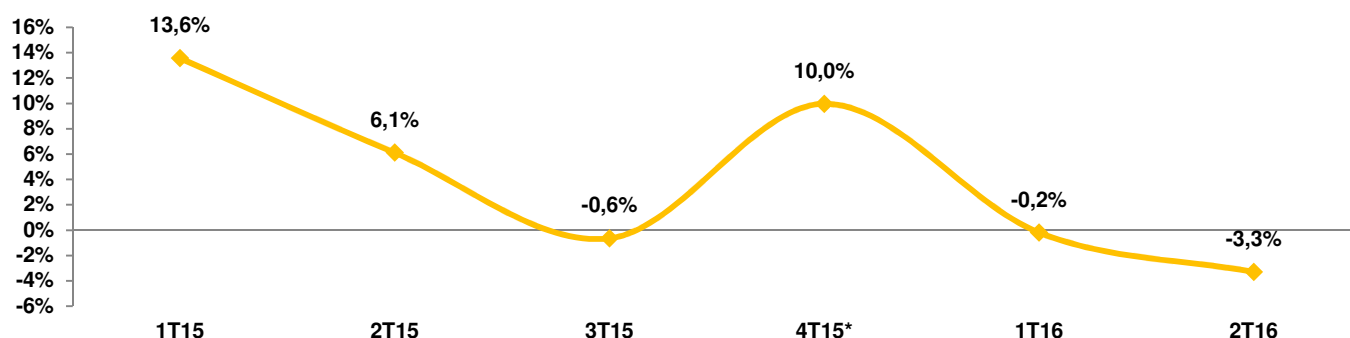


RESULTADO BRUTO – O resultado bruto do Varejo atingiu, no 2T16, R\$ 134 milhões, 3,3% superior ao resultado do 2T15. A margem bruta apresentou aumento de 2,9 bps, passando de 33,3% no 2T15 para 36,2% no 2T16. Mesmo considerando o efeito do INSS sobre o faturamento no período, a margem bruta cresceu 2,2 p.p., para 35,5% no segundo trimestre de 2016.

Comentário do Desempenho

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais totalizou R\$ 133 milhões no 2T16, representando uma redução de 3,3% se comparado aos R\$ 138 milhões reportados no 2T15. Se excluirmos o efeito do retorno da incidência do INSS sobre a folha de pagamento no valor de R\$ 6 milhões (no 2T15 incidia sobre o faturamento), o resultado seria uma importante queda de 7,5% em relação ao 2T15. O desempenho é fruto dos esforços da Companhia na melhoria da produtividade por meio da otimização de gastos, revisão de contratos e mudanças de processos, mesmo em um ambiente de pressões inflacionárias.

Gráfico 3. Evolução das Despesas Operacionais (variação % em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)



* Exclui despesas extraordinárias, principalmente com consultorias relacionadas ao processo de venda dos ativos editoriais e baixa de créditos de ICMS ST não reconhecidos pela SEFAZ-SP

EBITDA – O EBITDA do Varejo totalizou R\$ 1 milhão no 2T16 *versus* R\$ 8 milhões negativos no 2T15. A margem EBITDA encerrou o trimestre em 0,3%, 2,3 bps acima do 2T15.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Varejo	1S16	1S15	A/A	2T16	2T15	A/A	1T16	T/T
Lucro Líquido (Prejuízo)	(14.827)	(32.189)	-53,9%	(15.093)	(23.134)	-34,8%	266	-
(+) Resultado financeiro	27.130	32.843	-17,4%	17.338	17.844	-2,8%	9.792	77,1%
(+) IR / CSLL	(8.092)	(15.595)	-48,1%	(8.443)	(11.526)	-26,7%	351	-
(+) Depreciação e Amortiz.	18.101	18.485	-2,1%	9.066	9.153	-1,0%	9.035	0,3%
(+) Resultado Líq. de Op. Descontinuadas	(1.438)	-	-	(1.708)	-	-	270	-
(+) Outros	(17)	-	-	(1)	-	-	-	-
EBITDA	20.857	3.544	488,5%	1.159	(7.663)	-	19.714	-94,1%
Mg EBITDA	2,4%	0,4%	2,0 p.p.	0,3%	-2,0%	2,3 p.p.	3,9%	-3,6 p.p.

CAPITAL DE GIRO* – A relação capital de giro/receita líquida apresentou uma leve melhora, ficando em 20,9%. O ciclo operacional do Varejo foi de 79 dias no 2T16, contra 89 dias no 2T15. O prazo médio de recebimento passou de 56 dias no 2T15 para 60 dias no 2T16, refletindo maior demanda de prazo de pagamento por parte dos consumidores. O prazo médio de cobertura de estoques reduziu em 12 dias, passando de 104 dias no 2T15 para 92 dias no 2T16, demonstrando que a estratégia da companhia em redução e custo de estoque está sendo executada corretamente. O prazo de pagamento a fornecedores aumentou em 2 dias, alcançando 73 dias no 2T16, quando comparado com 71 dias no 2T15.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 17 milhões no 2T16 contra R\$ 18 milhões no 2T15.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 17 milhões no 2T16 *versus* um prejuízo líquido de R\$ 23 milhões no 2T15.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados no Varejo totalizaram R\$ 6 milhões no 2T16, mesmo patamar do 2T15. Reforçamos aqui o direcionamento de racionalização no uso dos recursos, onde estamos sendo seletivos na execução dos investimentos, priorizando projetos com expectativa de retorno mais rápido.

LIQUIDEZ – A tabela seguinte apresenta informações sobre os vencimentos por linha de financiamento.

Comentário do Desempenho

Tabela 3. Fontes de financiamento para capital de giro e investimentos utilizadas e respectivos vencimentos (R\$ mil)

Consolidado	Custo médio (a.a)	Total	Até 2016	Até 2017	Até 2018	Após 2018
Tipo de Transação						
Linha BNDES ¹	12,5%	64.450	2.419	10.035	15.590	36.406
Capital de Giro/outros	16,7%	435.867	179.593	164.094	84.148	8.032
Dívida Bruta Total²	16,2%	500.317	182.013	174.130	99.738	44.438

Nota 1: Custo médio ao final do 2T16 do saldo do contrato com o BNDES (2014), sem levar em conta o custo de fiança bancária e considerando a TJLP em 7,5% a.a. e SELIC em 14,25% a.a.

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 30 de junho de 2016, que somava R\$ 311 milhões, contra R\$ 754 milhões no 2T15 e R\$ 397 milhões no 1T16.

Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, a dívida líquida encerrou o 2T16 em R\$ 96 milhões contra R\$ 474 milhões no 2T15 e R\$ 191 milhões no 1T16.

Cabe mencionar que ajustamos a forma de cálculo da dívida líquida, excluindo o valor de antecipação de recebíveis (descritos na Nota 1 da Tabela 4), conforme prática usual de divulgação das companhias abertas.

Tabela 4. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado ¹	2T16	2T15	A/A	1T16	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos ²	500.317	938.535	-46,7%	572.130	-12,6%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	2.110	2.845	-25,8%	5.117	-58,8%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	191.224	187.266	2,1%	180.248	6,1%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	311.203	754.114	-58,7%	396.999	-21,6%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	215.577	279.748	-22,9%	205.696	4,8%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	95.626	474.366	-79,8%	191.303	-50,0%

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 96 milhões no 2T16, R\$ 152 milhões no 1T16 e sem impacto no 2T15).

Nota 2: Empréstimos líquidos dos instrumentos financeiros derivativos

Importante destacar que o valor atualizado da transação de venda dos ativos editoriais era de R\$ 777 milhões em 30 de dezembro de 2015. Desse total, foram retidos R\$ 395 milhões em *escrow account*. A parcela em garantia de fornecimento PNLD foi liberada entre abril e início de maio/16. Com relação à parcela em garantia para ajuste de preço, houve liberação parcial no início de julho/16. O restante tem previsão de liberação até agosto/16.

Tabela 5. Venda dos Ativos Editoriais (R\$ mil)

Valores base 30/12/2015

Condições Contratuais de Preço	
Valor Total da Transação	776.599
(-) Ajuste de Preço Contábil Estimado (Dívida Líquida e Cap. Giro)	281.979
Valor Líquido da Transação	494.620
(-) Valor Recebido em 30/12/2015	99.165
(-) Valor Recebido Garantia de Fornecimento PNLD no 2T16	261.558
(-) Valor Recebido pela Saraiva - Garantia de Ajuste de Preço em Jul/16	77.780
(-) Valor Recebido pela Somos Educação - Garantia de Ajuste de Preço em Jul/16	13.270
Valor a Receber*	42.846
* Escrow Account	42.846
(-) Depósito em Garantia para Ajuste de Preço ¹	42.846

Nota: 1. Previsto para recebimento até agosto/16, refere-se aos ajustes usuais para esse tipo de transação

Comentário do Desempenho

NOSSAS LOJAS – No 2T16, a Saraiva contava com 112 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. Em abril de 2016, inauguramos a loja localizada no Shopping Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro.

Em linha com os estudos desenvolvidos para avaliar potencial penetração em cidades médias, temos investido em algumas pequenas lojas itinerantes (“Pop-up store”), com o objetivo de aproveitar eventuais oportunidades de nichos em alguns mercados e também testar novas praças. Dentro dessa estratégia, temos a previsão de inaugurar uma loja em Franca, cidade com 340 mil habitantes do interior de São Paulo. Com 260 m² de área de vendas e previsão de inauguração em nov/16, temos boas expectativas de retorno para essa nova unidade.

LEV – O leitor digital (*e-reader*) portátil da Saraiva, LEV, lançado no início de agosto de 2014, já conta com catálogo digital com mais de 531 mil títulos em língua estrangeira e 65 mil títulos em português.

PUBLIQUE-SE! – O Publique-se! completou, no 2T16, o total de 11,3 mil livros publicados *versus* 6,5 mil livros publicados até o 2T15. A vantagem dessa ferramenta é a comercialização do livro digital no maior *site* de varejo de conteúdo do Brasil. Mais de 12 milhões de visitantes têm acesso ao acervo de produtos e às obras do Publique-se! mensalmente.

SARAIVA PLUS – O programa de fidelização de clientes, denominado Saraiva Plus, é uma importante ferramenta de relacionamento com os clientes das lojas físicas e da Saraiva.com.br. O programa de fidelização Saraiva Plus contava com mais de 13,1 milhões de clientes associados ao final do 2T16 *versus* 11,4 milhões de clientes no 2T15.

Comentário do Desempenho**ANEXO – VAREJO**

<i>R\$ mil</i>	2T16	2T15	A/A	1T16	T/T
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa / Aplicações financeiras	191.224	18.015	>500%	179.541	6,5%
Contas a receber de clientes	224.162	286.245	-21,7%	213.750	4,9%
Estoques	263.621	345.437	-23,7%	296.643	-11,1%
Impostos e contribuições a recuperar	146.085	151.488	-3,6%	119.751	22,0%
Instrumentos financeiros derivativos	12.980	-	0,0%	27.291	-52,4%
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Outros ativos realizáveis a longo prazo	103.177	101.688	1,5%	85.298	21,0%
Instrumentos financeiros derivativos	14.569	-	0,0%	26.413	-44,8%
Investimentos	158	6.152	-97,4%	135	17,0%
Imobilizado	94.219	79.055	19,2%	70.360	33,9%
Intangível	143.291	120.701	18,7%	119.933	19,5%
PASSIVO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	276.355	249.193	10,9%	429.407	-35,6%
Fornecedores	182.224	196.834	-7,4%	336.177	-45,8%
Instrumentos financeiros derivativos	5.398	32.114	-83,2%	8.835	-38,9%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empresas controladora e controladas	-	92.810	-100,0%	-	-
Empréstimos e financiamentos	246.113	294.637	-16,5%	155.025	58,8%
Instrumentos financeiros derivativos	-	23.057	-100,0%	-	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	527.262	230.044	129,2%	518.703	1,7%

Notas Explicativas

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Saraiva S.A. Livreiros Editores (“Controladora”), fundada em 1914, é sociedade anônima brasileira de capital aberto com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob os códigos SLED3 e SLED4 e no Nível 2 de Governança Corporativa.

A Administração da Controladora implementou, em junho de 2015, reorganização societária com o propósito de consolidar o segmento editorial na Saraiva Educação Ltda. (“SE”)

Com a reorganização societária, a Saraiva e Siciliano S.A. (“Varejo”) passou a ter o controle da SE, através da participação de 100% das quotas do capital social da SE. A participação direta da Controladora sobre o Varejo corresponde a 99,99% das ações ordinárias.

O Varejo é sociedade anônima brasileira de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com atividade preponderante no varejo de livros, periódicos, filmes, música, artigos de papelaria, multimídia, informática, produtos eletroeletrônicos e conteúdo digital, e-reader e com amplo portfólio de serviços voltado ao enriquecimento da experiência de compra. A comercialização é realizada por meio do varejo eletrônico e de uma rede multiformato com modelos adaptados para cada mercado composta por 112 lojas, sendo 57 do tipo “Mega Store”, 3 em formato para aeroporto, 7 no formato “iTown”, 17 “Novas Tradicionais” e 28 tradicionais.

Em 18 de junho de 2015, o Varejo celebrou Contrato de Compra e Venda com a Editora Ática S.A. (“Ática”), sociedade controlada pela Somos Educação S.A. (“SOMOS”) pela venda de 100% das quotas detidas da SE.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações contábeis intermediárias compreendem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As bases de preparação para as informações contábeis intermediárias da Controladora e de sua controlada, relacionadas à mensuração; moeda funcional e fontes de julgamentos e estimativas são as mesmas divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (nota explicativa nº 2), publicadas em 30 de março de 2016.

Notas Explicativas

Na reunião de Diretoria realizada em 12 de agosto de 2016 foi autorizada a conclusão e divulgação das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que contemplam, quando aplicável, os eventos subsequentes ocorridos após 30 de junho de 2016.

Reclassificação

Em 31 de dezembro de 2015, a Controladora, em suas demonstrações contábeis consolidadas, não atendeu a cláusula restritiva para o contrato do Varejo com o banco Itaú BBA International, nos termos do contrato, relacionada a manutenção de índices financeiros. Dessa forma foi reclassificado nas Demonstrações Contábeis Consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2015 para o passivo circulante o montante de R\$147.192. Em 23 de junho de 2016, foi assinado o 1º Aditamento ao referido contrato, que excluiu a obrigação da Controladora de manter os índices financeiros de desempenho durante a vigência do contrato, assim como, ratificou os entendimentos mantidos em 2015, sobre a anuência do credor pelo não atendimento dos índices financeiros de desempenho em 31 de dezembro de 2015.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis divulgadas nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (nota explicativa nº 3), publicadas em 30 de março de 2016.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Caixa e bancos - conta movimento	79	315	7.639	11.095
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	<u>271</u>	<u>2.796</u>	<u>116.949</u>	<u>115.408</u>
	<u>350</u>	<u>3.111</u>	<u>124.588</u>	<u>126.503</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxas que variam, em sua grande maioria, entre 99% a 100,30% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

b) Aplicações financeiras

Aplicação financeira do Varejo com restrição de liquidez relacionada a garantia de empréstimos com o BNDES representada por Certificados de Depósito Bancário - CDBs remunerados por taxa equivalente a 99% a 100,30% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, como segue:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Aplicações financeiras	-	-	66.636	62.513

A exposição a riscos de taxa de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa nº 29.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Duplicatas a receber	1.986	85.662	10.324	99.751
Duplicatas a receber - Varejo (nota explicativa 10)	-	-	-	-
Cartões de crédito	-	-	215.418	222.036
Cheques a receber	6	-	23	3
	<u>1.992</u>	<u>85.662</u>	<u>225.765</u>	<u>321.790</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(982)</u>	<u>(3.186)</u>	<u>(1.603)</u>	<u>(3.430)</u>
	<u>1.010</u>	<u>82.476</u>	<u>224.162</u>	<u>318.360</u>

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo (“duplicatas a receber”) é de 60 dias (58 dias em 31 de dezembro de 2015).

As contas a receber representadas por cartões de crédito estão distribuídas, substancialmente, nas seguintes adquirentes: Cielo, Rede e American Express.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento.

a) Saldos por vencimento

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
A vencer	687	81.016	218.883	311.316
Vencidos:				
Até 60 dias	148	1.287	1.461	1.958
De 61 a 90 dias	4	916	268	1.805
De 91 a 180 dias	137	1.221	820	2.473
Acima de 180 dias	<u>1.016</u>	<u>1.222</u>	<u>4.333</u>	<u>4.238</u>
	<u>1.992</u>	<u>85.662</u>	<u>225.765</u>	<u>321.790</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estimada com base na probabilidade de recebimento, de acordo com o histórico de inadimplência. Os créditos vencidos há mais de 180

Notas Explicativas

dias, considerados irrecuperáveis, são mantidos em conta de provisão até o final do exercício em que são identificados e, são baixados das contas a receber de clientes no exercício seguinte.

b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldos no início do período/exercício	(3.186)	(5.064)	(3.430)	(7.560)
Baixa dos créditos				
considerados irrecuperáveis	3.186	4.078	3.198	6.203
Créditos considerados				
irrecuperáveis no período/exercício	(1.039)	(3.186)	(1.435)	(3.198)
Reversão de provisão de				
exercício anterior	57	986	288	1.356
Provisão do período/exercício	-	-	(224)	(231)
Saldos no fim do período/exercício	<u>(982)</u>	<u>(3.186)</u>	<u>(1.603)</u>	<u>(3.430)</u>

O valor registrado ao resultado é como segue:

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/16</u>	<u>01/01/16</u>	<u>01/04/15</u>	<u>01/01/15</u>
	<u>a 30/06/16</u>	<u>a 30/06/16</u>	<u>a 30/06/15</u>	<u>a 30/06/15</u>
Créditos considerados irrecuperáveis				
no período	(1.003)	(1.708)	-	(12)
Provisão do período líquida da reversão				
de provisão de exercício anterior	(10)	7	44	83
Recuperação de créditos considerados				
irrecuperáveis	-	-	2	2
	<u>(1.013)</u>	<u>(1.701)</u>	<u>46</u>	<u>73</u>

6. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Mercadorias para revenda	-	-	267.659	287.243
Produtos em elaboração	-	3.829	-	3.829
Matérias-primas	1.098	4.984	1.098	4.984
Materiais de embalagem e consumo	-	18	1.814	1.800
	<u>1.098</u>	<u>8.831</u>	<u>270.571</u>	<u>297.856</u>
Lucro não realizado nos estoques				
(venda da Controladora para o Varejo)	-	-	(6.950)	(8.394)
	<u>1.098</u>	<u>8.831</u>	<u>263.621</u>	<u>289.462</u>

Notas Explicativas

Provisão para perdas com estoques

A provisão para perdas do Varejo está relacionada aos itens do estoque sem movimentação ou baixo giro, e aos itens do estoque sem condição de venda, por deterioração ou obsolescência.

Em virtude do atual cenário econômico e das perspectivas de desaceleração do consumo, com reflexos na dinâmica de mercado de alguns produtos, a Administração do Varejo, em 31 de dezembro de 2015, revisou sua estimativa de perda com obsolescência e estoques de baixo giro e promoveu, naquele exercício alterações nos parâmetros e premissas utilizados para medir a obsolescência dos seus estoques.

A rubrica, mercadorias para revenda está líquida de provisão para perdas, no montante de R\$69.729 (R\$73.196 em 31 de dezembro de 2015).

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Contribuição para o Financiamento da				
Seguridade Social - COFINS (ii)	2.539	4.051	59.710	98.438
Programa de Integração Social - PIS (ii)	1.323	2.341	14.333	24.240
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	2.044	-	18.341	-
Contribuição Social sobre o Lucro				
Líquido - CSLL	3.990	3.898	9.879	3.898
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.053	-	2.647	173
Imposto sobre Circulação de Mercadorias				
e Serviços - ICMS a recuperar (i)	147	147	67.468	54.664
Contribuição Previdenciária - INSS	58	182	628	2.256
Outros	109	97	192	178
	<u>11.263</u>	<u>10.716</u>	<u>173.198</u>	<u>183.847</u>
Ativo circulante	11.263	10.716	146.084	145.746
Ativo não circulante	-	-	27.114	38.101
	<u>11.263</u>	<u>10.716</u>	<u>173.198</u>	<u>183.847</u>

(i) inclui o valor de R\$67.321 (R\$54.524 em 31 de dezembro de 2015), correspondente ao ICMS das operações do Varejo, demonstrado como segue:

- a) R\$53.706 (R\$36.107 em 31 de dezembro de 2015) – ICMS e ICMS ST correspondente ao saldo entre débitos e créditos, apurados mensalmente pelas apurações normais dos estabelecimentos do Varejo;
- b) R\$13.615 (R\$13.178 em 31 de dezembro de 2015) – outros créditos de ICMS ST, substancialmente, relacionados às operações de abastecimento do Varejo.

Notas Explicativas

- (ii) Inclui créditos das contribuições PIS/COFINS, originários das operações da Controladora e do Varejo, no montante de R\$74.043 (R\$122.665 em 31 de dezembro de 2015) apropriados sobre compras de mercadorias e serviços, insumos e despesas, nos termos da legislação vigente, entre o período de 2012 e 2015, não compensado até a data de encerramento do período com o valor devido apurado e pago das respectivas contribuições;

8. CONTAS A RECEBER PELA VENDA DO SEGMENTO EDITORIAL

O montante em 30 de junho de 2016 de R\$108.847 é ajustado mensalmente pela remuneração da aplicação financeira, onde foram aplicados os depósitos de escrow account e está líquido de provisão para ajuste de preço nos termos do contrato no valor de R\$33.656 (nota explicativa nº1).

O valor registrado no não circulante em 31 de dezembro de 2015, relacionado ao depósito em garantia do ajuste de preço pela entrega do Centro de Serviço Compartilhado, foi recebido integralmente em julho de 2016, por antecipação de entrega formalizada em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas**9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.780	-	30.870	29.801
Provisões para riscos e impostos e contribuições a recolher	1.109	826	6.640	8.785
Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação	-	-	5.120	8.499
Programa de fidelização Saraiva Plus	-	-	867	677
Provisão para obsolescência de estoque	3.305	3.459	27.013	28.346
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	19	32	54
Perda não realizada em operação de "swap"	-	12	-	12
Provisão participação nos resultados e gratificações	-	354	-	4.487
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	184	262
Provisão para ajuste de preço contábil final - venda do segmento editorial	-	-	11.443	10.732
Provisão parcela efetiva Hedge account	-	-	2.262	-
Outras provisões	<u>375</u>	<u>476</u>	<u>1.624</u>	<u>1.201</u>
	<u>8.569</u>	<u>5.146</u>	<u>86.055</u>	<u>92.856</u>
Passivo não circulante:				
Provisão para perdas com estoque de livros	-	-	13.308	17.743
Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas	-	-	26.563	26.563
Custo atribuído ao imobilizado - "terrenos"	5.810	5.810	5.810	5.810
Ganho não realizado em operação de "swap"	-	-	12.372	30.682
Provisão parcela efetiva Hedge account	-	-	-	201
Outros	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
	<u>5.813</u>	<u>5.813</u>	<u>58.056</u>	<u>81.012</u>
	<u>2.756</u>	<u>(667)</u>	<u>27.999</u>	<u>11.854</u>
Ativo não circulante	<u>2.756</u>	<u>-</u>	<u>27.999</u>	<u>12.521</u>
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>(667)</u>	<u>-</u>	<u>(667)</u>
	<u>2.756</u>	<u>(667)</u>	<u>27.999</u>	<u>11.854</u>

A Administração considera a realização dos dos ativos fiscais diferidos, constituídos na Controladora e no Varejo, com base nos lucros tributáveis futuros.

Notas Explicativas

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(18.244)	(57.680)	(24.358)	(11.605)
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	6.203	19.612	8.282	3.946
Adições permanentes - despesas não dedutíveis	(416)	25	(933)	(626)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	(2.366)	(20.638)	-	-
Imposto sobre operações descontinuadas	-	-	-	11.274
Créditos fiscais não registrados	-	(525)	-	(525)
Outros itens	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>743</u>	<u>-</u>
	<u>3.423</u>	<u>(1.526)</u>	<u>8.092</u>	<u>14.069</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:				
Correntes	-	-	(5.590)	-
Diferidos	<u>3.423</u>	<u>(1.526)</u>	<u>13.682</u>	<u>14.069</u>
	<u>3.423</u>	<u>(1.526)</u>	<u>8.092</u>	<u>14.069</u>
Alíquota efetiva sobre o lucro líquido	<u>-18.76%</u>	<u>2.65%</u>	<u>-33.22%</u>	<u>-121.23%</u>

10. PARTES RELACIONADAS

a) Transações comerciais e empréstimos

As partes relacionadas da Controladora são:

- Varejo - empresa controlada
- Instituto Jorge Saraiva - outras partes relacionadas

As transações com as partes relacionadas compreendem operações de doações e empréstimos de mútuo e subscrição de capital.

Os empréstimos obtidos e/ou concedidos de e/ou para o Varejo possuem prazo de vencimento indeterminado e juros equivalentes a 110% da variação do CDI.

As doações são realizadas em espécie ao Instituto Jorge Saraiva, fundado em 2004 e destinado às ações sociais e comunitárias. No semestre findo em 30 de junho de 2016, foram realizadas doações no montante de R\$330 (R\$480 em 30 de junho de 2015).

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos concedidos ao Varejo é como segue:

	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldos no início do período/exercício	128.055	-
Empréstimos concedidos		
liquidos dos recebimentos	22.321	115.231
Transferência para AFAC	(151.544)	-
Receitas financeiras	<u>1.755</u>	<u>12.824</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>587</u>	<u>128.055</u>

A movimentação dos empréstimos obtidos com o Varejo é como segue:

	<u>30/06/16</u>
Saldos no início do período	-
Empréstimos obtidos	17.813
Pagamentos efetuados	(17.925)
Despesas financeiras	<u>112</u>
Saldos no fim do período	<u>-</u>

Os saldos e transações com o Varejo são como segue:

	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldos:		
Ativo:		
Empréstimos concedidos - contrato		
de mútuo (não circulante)	587	128.055
Outras contas a receber (não circulante)	2.390	-
Passivo:		
Fornecedores (circulante)	-	7

	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Transações:		
Receitas financeiras	1.755	2.013
Despesas financeiras	112	-

Notas Explicativas**b) Remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho de Administração**

	Controladora		Consolidado			
	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/06/15
Pró-labore do conselho de administração (i)	682	1.447	752	1.709	1.072	2.255
Pró-labore da diretoria (i)	206	679	1.184	2.130	1.423	2.720
Subtotal	888	2.126	1.936	3.839	2.495	4.975
Remuneração baseada em ações	45	81	45	81	-	-
Outras remunerações (i)	16	64	59	142	153	329
	<u>949</u>	<u>2.271</u>	<u>2.040</u>	<u>4.062</u>	<u>2.648</u>	<u>5.304</u>

(i) inclui o montante de R\$3.214, levado ao resultado líquido de operações descontinuadas no semestre encerrado em 30 de junho de 2015.

A Controladora não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho. De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o estatuto social da Controladora, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, estabelecer o montante global da remuneração anual do Conselho de Administração e da Diretoria. Poderá ser atribuída, aos administradores, participação nos lucros nos termos do artigo 152 da Lei 6.404/76.

11. INVESTIMENTOS

A participação na controlada e suas principais informações são como segue:

	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
	<u>Varejo</u>	<u>Varejo</u>
Quantidade de ações do capital social - milhares	489.666	249.121
Quantidade de ações possuídas - milhares	489.626	249.081
Participação no capital social	99,99%	99,98%
Participação do investimento no patrimônio líquido da Controladora (inclui empréstimos de mútuo)	93,59%	67,42%
Capital social	515.123	363.579
Patrimônio líquido	500.429	362.087
(-) Lucro não realizado nos estoques do Varejo	<u>(6.949)</u>	<u>(8.394)</u>
Total	<u>493.480</u>	<u>353.693</u>
Valor do investimento	<u>493.437</u>	<u>353.635</u>

Notas Explicativas

A base de cálculo para o resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora é composta como segue:

	Controladora			
	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/06/15
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial:				
Lucro (prejuízo) do Varejo	(13.277)	(8.421)	(54.434)	(63.489)
Lucro não realizado nos estoques sobre as vendas para o Varejo	<u>2.169</u>	<u>1.444</u>	<u>1.656</u>	<u>2.780</u>
Base de cálculo do valor de equivalência patrimonial ajustado	<u>(11.108)</u>	<u>(6.977)</u>	<u>(52.778)</u>	<u>(60.709)</u>
Equivalência patrimonial	<u>(11.106)</u>	<u>(6.976)</u>	<u>(52.770)</u>	<u>(60.699)</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos foram as seguintes:

	Controladora	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldo no início do período/exercício	353.635	277.827
Aumento de capital no Varejo mediante conversão de AFAC	151.544	-
Lucro não realizado nos estoques do Varejo	1.444	5.907
Participação no resultado do Varejo	(8.420)	68.153
Participação reflexa no hedge account do Varejo	(4.782)	391
Ganho de capital	16	-
Baixa de Investimento - SE	-	1.551
Baixa de Investimento - MB	-	(164)
Baixa de Investimento - Joaquim	-	(10)
Baixa de Investimento - Pigmento	-	(10)
Baixa de Investimento - Todas as Letras	-	(10)
Saldo no fim do período/exercício	<u>493.437</u>	<u>353.635</u>

Em 4 de março de 2016 a Controladora subscreveu integralmente o aumento de capital do Varejo no montante de R\$151.544, mediante a conversão de Adiantamento para aumento de capital – AFAC, formalizado em 1 de março de 2016. Com a subscrição, a Controladora registrou ganho de capital de R\$16 e passou a deter 99,99% do capital social do Varejo.

As principais informações do Varejo são como segue:

Notas Explicativas

	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Ativo total	1.240.772	1.580.330
Passivo circulante e não circulante	740.343	1.218.243
Patrimônio líquido	500.429	362.087
	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Receita operacional líquida	875.741	888.625
CMV	(568.940)	(594.314)
Lucro bruto	306.801	294.311
Despesas operacionais	(283.684)	(293.185)
Depreciações	(17.018)	(18.485)
Outras	9.288	(28.882)
Resultado operacional	15.387	(46.241)
Resultado financeiro	(28.477)	(32.843)
Resultado antes dos impostos	(13.090)	(79.084)
Imposto de renda e contribuição social	4.669	15.595
Prejuízo líquido	<u>(8.421)</u>	<u>(63.489)</u>

12. IMOBILIZADO

		Controladora					
		<u>30/06/16</u>			<u>31/12/15</u>		
	Taxa anual de depreciação - %	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>
Terrenos	-	18.527	-	18.527	18.527	-	18.527
Edifícios e construções	4	8.006	(5.720)	2.286	8.006	(5.561)	2.445
Máquinas e equipamentos	10	860	(849)	11	860	(846)	14
Móveis, utensílios e instalações	10	7.560	(5.848)	1.712	7.653	(5.790)	1.863
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	5.422	(3.711)	1.711	5.422	(3.312)	2.110
Equipamentos de informática	20	11.561	(10.724)	837	11.561	(10.450)	1.111
Imobilizado arrendado	20	828	(597)	231	828	(514)	314
		<u>52.764</u>	<u>(27.449)</u>	<u>25.315</u>	<u>52.857</u>	<u>(26.473)</u>	<u>26.384</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

Notas Explicativas

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado					
		30/06/16			31/12/15		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	18.530	-	18.530	18.530	-	18.530
Edifícios e construções	4	9.447	(6.881)	2.566	9.447	(6.694)	2.753
Máquinas e equipamentos	10	6.659	(2.660)	3.999	6.659	(2.401)	4.258
Móveis, utensílios e instalações	10	86.833	(58.268)	28.565	85.782	(55.211)	30.571
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)	177.003	(153.280)	23.723	173.985	(149.124)	24.861
Veículos	20	504	(441)	63	504	(384)	120
Equipamentos de informática	20	57.840	(44.936)	12.904	56.621	(42.618)	14.003
Imobilizado arrendado	20	2.857	(2.017)	840	2.857	(1.731)	1.126
Imobilizado em andamento	-	3.029	-	3.029	3.139	-	3.139
		<u>362.702</u>	<u>(268.483)</u>	<u>94.219</u>	<u>357.524</u>	<u>(258.163)</u>	<u>99.361</u>

(*) As benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo prazo de locação, ou pelo tempo de vida útil-econômica dos bens, dos dois o menor.

As alterações registradas na rubrica “Imobilizado” foram as seguintes:

	Controladora			
	31/12/15	Adições	Baixas	30/06/16
Custo:				
Terrenos	18.527	-	-	18.527
Edifícios e construções	8.006	-	-	8.006
Máquinas e equipamentos	860	-	-	860
Móveis, utensílios e instalações	7.653	-	(93)	7.560
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5.422	-	-	5.422
Equipamentos de informática	11.561	-	-	11.561
Imobilizado arrendado	828	-	-	828
Total do custo	<u>52.857</u>	<u>-</u>	<u>(93)</u>	<u>52.764</u>
Depreciação acumulada:				
Edifícios e construções	(5.561)	(159)	-	(5.720)
Máquinas e equipamentos	(846)	(3)	-	(849)
Móveis, utensílios e instalações	(5.790)	(145)	87	(5.848)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(3.312)	(399)	-	(3.711)
Equipamentos de informática	(10.450)	(274)	-	(10.724)
Imobilizado arrendado	(514)	(83)	-	(597)
Total da depreciação	<u>(26.473)</u>	<u>(1.063)</u>	<u>87</u>	<u>(27.449)</u>
Valor líquido	<u>26.384</u>	<u>(1.063)</u>	<u>(6)</u>	<u>25.315</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				30/06/16
	31/12/15	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	18.530	-	-	-	18.530
Edifícios e construções	9.447	-	-	-	9.447
Máquinas e equipamentos	6.659	-	-	-	6.659
Móveis, utensílios e instalações	85.782	957	(97)	191	86.833
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	173.985	3.675	(1.331)	674	177.003
Veículos	504	-	-	-	504
Equipamentos de informática	56.621	1.360	(200)	59	57.840
Imobilizado arrendado	2.857	-	-	-	2.857
Imobilizado em andamento	3.139	654	-	(764)	3.029
Total do custo	357.524	6.646	(1.628)	160	362.702
Depreciação acumulada:					
Edifícios e construções	(6.694)	(187)	-	-	(6.881)
Máquinas e equipamentos	(2.401)	(259)	-	-	(2.660)
Móveis, utensílios e instalações	(55.211)	(2.995)	88	(150)	(58.268)
Benfeitorias em imóveis					
de terceiros	(149.124)	(5.487)	1.331	-	(153.280)
Veículos	(384)	(57)	-	-	(441)
Equipamentos de informática	(42.618)	(2.508)	200	(10)	(44.936)
Imobilizado arrendado	(1.731)	(286)	-	-	(2.017)
Total da depreciação	(258.163)	(11.779)	1.619	(160)	(268.483)
Valor líquido	99.361	(5.133)	(9)	-	94.219

Os testes de recuperação são realizados quando existirem indicadores de perdas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Administração identificou eventos que denotaram a existência de indicadores de perdas e constituiu provisão para perda de valor recuperável no montante de R\$632. No semestre findo em 30 de junho de 2016, não houve indicadores de perda de valor recuperável.

13. INTANGÍVEL

		Controladora					
		30/06/16			31/12/15		
		Taxa anual de amortização - %	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxa anual de amortização - %	Amortização acumulada	Valor líquido
Software	20	711	(436)	275	711	(372)	339
Intangível em andamento	-	24.188	-	24.188	23.815	-	23.815
		<u>24.899</u>	<u>(436)</u>	<u>24.463</u>	<u>24.526</u>	<u>(372)</u>	<u>24.154</u>

Notas Explicativas

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		30/06/16			31/12/15		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Ágio	-	79.248	(16.578)	62.670	79.248	(16.578)	62.670
Cessão comercial	20	32.598	(31.782)	816	33.411	(31.788)	1.623
Software	20	91.860	(49.059)	42.801	90.188	(43.142)	47.046
Marcas e patentes	-	63	-	63	63	-	63
Intangível arrendado	20	1.215	(1.196)	19	1.215	(1.099)	116
Intangível em andamento	-	36.922	-	36.922	33.486	-	33.486
		<u>241.906</u>	<u>(98.615)</u>	<u>143.291</u>	<u>237.611</u>	<u>(92.607)</u>	<u>145.004</u>

As alterações registradas na rubrica “Intangível” foram as seguintes:

	Controladora		
	31/12/15	Adições	30/06/16
Custo:			
Software	711	-	711
Intangível em andamento	<u>23.815</u>	<u>373</u>	<u>24.188</u>
Total do custo	<u>24.526</u>	<u>373</u>	<u>24.899</u>
Amortização acumulada:			
Software	<u>(372)</u>	<u>(64)</u>	<u>(436)</u>
Total da amortização	<u>(372)</u>	<u>(64)</u>	<u>(436)</u>
Valor líquido	<u>24.154</u>	<u>309</u>	<u>24.463</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				30/06/16
	31/12/15	Adições	Transferências	Provisão para perda de valor recuperável	
Custo:					
Ágio	79.248	-	-	-	79.248
Cessão comercial	33.411	-	-	(813)	32.598
Software	90.188	385	1.291	(4)	91.860
Marcas e patentes	63	-	-	-	63
Intangível arrendado	1.215	-	-	-	1.215
Intangível em andamento	33.486	4.727	(1.291)	-	36.922
Total do custo	237.611	5.112	-	(817)	241.906
Amortização acumulada:					
Ágio	(16.578)	-	-	-	(16.578)
Cessão comercial	(31.788)	(807)	-	813	(31.782)
Software	(43.142)	(5.921)	-	4	(49.059)
Intangível arrendado	(1.099)	(97)	-	-	(1.196)
Total da amortização	(92.607)	(6.825)	-	817	(98.615)
Valor líquido	145.004	(1.713)	-	-	143.291

Os testes de recuperação são realizados anualmente independentemente da existência de indicadores de perdas para ágio e para os intangíveis com prazo de vida útil indefinida e, na existência de indicadores de perdas para os demais intangíveis. No semestre findo em 30 de junho de 2016, não houve indicadores de perda de valor recuperável.

Ágio

	Data de aquisição	Consolidado	
		30/06/16	31/12/15
Ágio na aquisição de empresa:			
Siciliano	06/03/08	<u>62.670</u>	<u>62.670</u>

Siciliano

Em 31 de dezembro de 2015, o valor recuperável dessa UGC foi determinado com base no cálculo do valor em uso utilizando as projeções dos fluxos de caixa livre com base em orçamento financeiro de cinco anos e taxa de desconto nominal de 16,3% ao ano.

As projeções dos fluxos de caixa para o período de cinco anos, tais como crescimento de vendas, custos, despesas, investimentos fixos e investimentos em capital de giro, estão baseadas no orçamento anual aprovado pela Administração.

Notas Explicativas

As principais premissas utilizadas na projeção de fluxo de caixa livre são:

- Receitas: projetadas de 2016 a 2020 em linha com histórico de crescimento da UGC, bem como o cenário macroeconômico estimado para os próximos anos.
- Custos e despesas operacionais: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano e no crescimento estimado das receitas.
- Investimentos fixos: as projeções de investimentos fixos visam à reposição da depreciação da base de ativos fixos operacionais.
- Investimentos em capital de giro: projetados com base no desempenho histórico da Siciliano, bem como no crescimento das receitas.

Os fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados a uma taxa de crescimento anual constante de 5%, que corresponde à taxa prevista de inflação.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Em moeda nacional:				
BNDES	-	-	64.450	58.798
Empréstimos para capital de giro	8.899	10.022	249.011	260.249
Custos de captação a amortizar	-	-	(5.671)	(7.454)
Arrendamento financeiro	21.722	23.060	22.196	23.937
	<u>30.621</u>	<u>33.082</u>	<u>329.986</u>	<u>335.531</u>
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos para capital de giro	-	-	192.482	340.357
	<u>30.621</u>	<u>33.082</u>	<u>522.468</u>	<u>675.888</u>
Passivo circulante	8.885	13.386	276.355	471.687
Passivo não circulante	<u>21.736</u>	<u>19.696</u>	<u>246.113</u>	<u>204.201</u>
	<u>30.621</u>	<u>33.082</u>	<u>522.468</u>	<u>675.888</u>

Os empréstimos denominados em moeda estrangeira, vinculados a operações com derivativos estão apresentados separadamente dos instrumentos financeiros derivativos, correspondentes a R\$27.549 registrados no ativo circulante e não circulante e R\$5.398, registrados no passivo circulante).

Notas Explicativas

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos

Controladora:

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2013	Abr/2018	Aval Livraria e recebíveis	R\$ 10.000	116,40% Variação CDI a.a.
HP Financial Services S/A	Software e manutenção	Leasing	Nov/2015	Jan/2021	Bem arrendado	R\$ 10.709	Variação do CDI
SG Equipment Finance S/A	Software e manutenção	Leasing	Dez/2014	Fev/2020	Bem arrendado	R\$ 12.223	Variação do CDI

Varejo:

Instituição	Finalidade	Modalidade	Contratação	Vencimento	Garantias	Valor contratado	Encargos
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito A	Jul/2014	Fev/2020	Aval Controladora	R\$ 17.929	1,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos 2013/2016 na expansão e reforma da rede de lojas e novo CD	PROCULT Subcrédito B	Jul/2014	Fev/2020	Aval Controladora	R\$ 71.715	1,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito C	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + UM Selic
BNDES	Investimentos na implantação de 2 lojas iTown	FINEM Subcrédito D	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 338	3,98% a.a. + TJLP (a)
BNDES	Investimentos no capital de giro	PROCULT Subcrédito E	Jul/2014	Ago/2019	Aval Controladora	R\$ 39.224	2,48% a.a. + UM Selic
BNDES	investimentos em tecnologia de plataformas de conteúdo digital social	PROCULT Subcrédito F	Jul/2014	Fev/2020	Aval Controladora	R\$ 7.740	0,98% a.a. + TJLP (a)
Banco Itaú S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Jan/2015	Jan/2018	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 235.000	109,80% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Ago/2012	Jul/2018	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 108.500	116,40% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Jul/2015	Ago/2018	Aval Controladora e recebíveis	R\$ 80.000	120,00% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Nov/2015	Jul/2016	Aval Controladora	R\$ 9.000	136,00% Variação CDI a.a.
Banco do Brasil S/A	Capital de giro	CCB	Abr/2016	Jul/2016	Aval Controladora	R\$ 10.850	136,00% Variação CDI a.a.
Banco Santander S/A	Capital de giro	CCB	Jan/2016	Jul/2016	Aval Controladora	R\$ 45.000	133,00% Variação CDI a.a.
Banco ABC Brasil S/A	Capital de giro	Oper 4131 c/ swap	Set/2015	Set/2016	Clean	R\$ 20.000	3,60% a.a. + CDI a.a.
Banco IBM S/A	Aquisição de software	Leasing	Nov/2011	Fev/2017	Bem arrendado	R\$ 2.812	Variação do CDI

- (a) A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP para o trimestre findo em 30 de junho de 2016 foi de 7,5% (7% em 31 de dezembro de 2015).

Financiamentos com o BNDES

Em 27 de junho de 2016, foram liberados R\$3.689. O saldo a liberar é demonstrado como segue:

Contratações

Varejo

Valores contratados em 2014	137.284
Liberações	(61.756)
Saldos a liberar	<u>75.528</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Controladora e para o Varejo

Contratos celebrados com o Varejo em 2014

A Controladora possui como garantia aos empréstimos, Cartas de Fiança emitidas pelo Banco Itaú S.A. para R\$60 milhões; e Banco Santander S.A. para R\$77 milhões, nos termos do contrato em substituição a qualquer outro covenant.

Notas Explicativas

Empréstimos para capital de giro

Operações contratadas como instrumentos de proteção eficaz – hedge accounting

Com o objetivo de alongamento do prazo médio da dívida e adequação das necessidades de capital de giro, em janeiro e setembro de 2015 o Varejo contratou com os bancos Itaú BBA e ABC Brasil operações de empréstimo nos termos da Lei 4.131/1962 – repasse Resolução BACEN 3.844/2010, vinculadas a operações de “swap” com variação monetária pelo CDI e taxas de juros pré e pós-fixadas.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o Banco Itaú BBA International foram contratadas em 20 de janeiro de 2015, no montante de R\$235.000 (US\$89.524 mil) com taxa de juros de 3,53% a.a., com vencimento em 22 de janeiro de 2018, amortizações de principal e pagamento de juros trimestrais.

As operações de empréstimo e instrumento derivativo de proteção realizadas com o ABC Brasil foram contratadas em 22 de setembro de 2015, no montante de R\$20.000 (US\$5.135 mil) com taxa de juros de 6,95% a.a., com vencimento em 22 de setembro de 2016.

Os instrumentos derivativos foram designados formalmente como hedge com o objetivo de compensar os riscos cambiais e de variação de taxas de juros.

Outras operações contratadas para suprir necessidades de capital de giro

Em janeiro de 2016, foi repactuado o empréstimo do Varejo com o Santander no montante de R\$45.000, a taxa de 133% da variação do CDI com dilação do prazo em 6 meses, passando o vencimento para 18 de julho de 2016. O empréstimo foi liquidado em 18 de julho de 2016.

Em abril de 2015 para adequação dos fluxos de caixa da Controladora e do Varejo, foi realizada a consolidação de parte dos vencimentos dos empréstimos contraídos junto ao Banco do Brasil S.A. A repactuação contratual efetivada para o montante consolidado de R\$118.500 (R\$10.000 Controladora) dilatou o prazo em três anos com amortizações trimestrais e carência de um ano a uma taxa de 116,4% do CDI.

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”) para a Controladora e para o Varejo

Contrato com o Banco Itaú BBA International

Até 31 de dezembro de 2015 o contrato exigia o atendimento de índices de desempenho que não foram atingidos por dois períodos consecutivos.

Em 23 de junho de 2016 foi assinado o 1º Aditamento ao contrato, que excluiu a obrigação da Controladora de manter os índices financeiros de desempenho durante a vigência do contrato, assim como, ratificou os entendimentos mantidos em 2015 sobre a anuência do credor pelo não atendimento aos índices financeiros de desempenho em 31 de dezembro de 2015.

Contrato da Controladora com o Banco do Brasil - Repactuação

O contrato com a Controladora está garantido por cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito e fiança do Varejo. Durante a vigência do contrato a Controladora deverá manter o seguinte índice financeiro, cuja mediação será anual com base nas demonstrações contábeis auditadas:

Notas Explicativas

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA (consolidado) menor ou igual a 2,50

Atendimento à cláusula contratual em 31 de dezembro de 2015

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
<u>Razão dívida financeira líquida consolidada (ajustada)</u>		
EBITDA (consolidado)	2,50	0,55

Contrato do Varejo com o Banco do Brasil - Repactuação

O contrato com o Varejo está garantido por aval da Controladora e cessão de direitos creditórios representados por recebíveis de cartão de crédito. Durante a vigência do contrato o Varejo deverá apresentar anualmente com base nas demonstrações contábeis anuais, o seguinte índice, sob pena de exigência da liquidação antecipada:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) / EBITDA (consolidado) menor ou igual a 2,50

Atendimento à cláusula contratual em 31 de dezembro de 2015

	<u>Exigido</u>	<u>Atingido</u>
<u>Razão dívida financeira líquida consolidada (ajustada)</u>		
EBITDA (consolidado)	2,50	0,55

Para fins do disposto nos contratos com o Banco do Brasil S.A., é considerada a seguinte definição:

Dívida financeira líquida consolidada (ajustada) = somatório da dívida financeira total, incluídas as operações de mercado de capitais (emissão de valores mobiliários), descontadas as disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) e cartões de crédito a receber.

15. RECEITA DIFERIDA - PROGRAMA DE FIDELIZAÇÃO

O programa de fidelização Saraiva Plus do Varejo promove as compras de produtos efetuadas pelos clientes nas lojas e no comércio eletrônico, que são transformadas em pontos para aproveitamento de crédito em compras futuras.

De acordo com o regulamento do Programa vigente, a cada 1.000 pontos adquiridos o cliente adquire o direito ao desconto de R\$15,00 em compras futuras em qualquer loja e no comércio eletrônico do Varejo, sendo a utilização livre para a aquisição de qualquer produto. Os pontos expiram em um prazo de 12 meses.

A receita de vendas, alavancada pelo programa de fidelização, é registrada em receita diferida e pelo valor justo dos pontos acumulados e reconhecida ao resultado pela efetiva utilização dos créditos pelos clientes; pela efetiva expiração do direito de uso dos créditos; e pela amortização de parte do saldo de provisão relativa a expectativa de expiração dos direitos de uso dos pontos, calculada pela base histórica de ocorrências.

Em 30 de junho de 2016, a receita diferida do programa de fidelização, registrada em rubrica específica no consolidado, é de R\$2.551 (R\$1.994 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas**16. FORNECEDORES**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Fornecedor - nacional	2.933	39.400	168.845	363.696
Fornecedor - exterior	-	478	2.917	6.255
Fornecedor - Varejo	-	7	-	-
	<u>2.933</u>	<u>39.885</u>	<u>171.762</u>	<u>369.951</u>

A Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

17. CESSÃO DE CRÉDITOS DE FORNECEDORES COM TERCEIROS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Mercado local (risco sacado)	<u>10.462</u>	<u>13.399</u>	<u>10.462</u>	<u>16.131</u>

Alguns fornecedores têm a opção de ceder títulos da Controladora e do Varejo, sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador.

Essa operação não trouxe nenhuma obrigação adicional a Controladora e sua controlada.

Notas Explicativas**18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	100	299	1.025	1.868
Contribuições sociais retidas na fonte sobre serviços tomados de pessoas jurídicas	29	28	303	408
Programa de Integração Social - PIS	-	-	15	35
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	68	187
Imposto sobre Serviços - ISS	5	4	279	191
Parcelamento de tributos - Lei 12.996/14 (a)	-	-	2.135	2.201
Contribuição Sindical / Assistencial	19	4	133	33
Outros	72	-	72	-
	<u>225</u>	<u>335</u>	<u>4.030</u>	<u>4.923</u>
Passivo circulante	225	335	2.036	2.846
Passivo não circulante	-	-	1.994	2.077
	<u>225</u>	<u>335</u>	<u>4.030</u>	<u>4.923</u>

- (a) Em 25 de agosto de 2014, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, o Varejo instruiu pedido de parcelamento para débitos tributários nos termos da Lei 12.996/2014, relacionados a compensações não homologadas de tributos federais, com créditos de PIS e COFINS apurados em 2007 e 2008, no montante de R\$2.245, sendo parte desse valor, no montante de R\$1.331 atribuída ao valor a pagar aos vendedores da empresa adquirida em 2008 (Siciliano S.A.). O valor pago no semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$67 (R\$143 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

19. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		
	31/12/15	Despesa	Pagamento 30/06/16
Férias	751	73	(558) 266
13º salário	-	311	(91) 220
Salários a pagar	20	3.016	(3.036) -
FGTS a recolher	480	734	(1.164) 50
INSS a recolher	1.045	1.283	(1.156) 1.172
Participação nos resultados	1.013	228	(1.241) -
	<u>3.309</u>	<u>5.645</u>	<u>(7.246) 1.708</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			30/06/16
	31/12/15	Despesa	Pagamento	
Férias	9.903	7.677	(7.965)	9.615
13º salário	-	5.433	(1.129)	4.304
Salários a pagar	2.229	54.352	(56.581)	-
FGTS a recolher	2.206	8.453	(8.852)	1.807
INSS a recolher	7.828	17.653	(17.249)	8.232
Participação nos resultados	7.014	670	(7.684)	-
Bonus eventual (provisão)	3.400	(3.400)	-	-
	<u>32.580</u>	<u>90.838</u>	<u>(99.460)</u>	<u>23.958</u>

20. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Controladora e o Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com obrigação presente e probabilidade de saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essa obrigação. Os montantes provisionados são considerados suficientes para cobrir as prováveis saídas de recursos para liquidação das respectivas obrigações. A composição da provisão e dos depósitos judiciais que garantem alguns dos processos é demonstrada a seguir:

Provisões

	Controladora		
	31/12/15	Constituição/ (Reversão)	30/06/16
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	599	-	599
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	1.142	11	1.153
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	688	822	1.510
	<u>2.429</u>	<u>833</u>	<u>3.262</u>
	Consolidado		
	31/12/15	Constituição/ (Reversão)	30/06/16
PIS/COFINS - aumento da base de cálculo (a)	13.411	1	13.412
PIS - Lei Complementar nº 7/70 (b)	2.872	31	2.903
Contingências cíveis e trabalhistas (c)	5.310	(683)	4.627
ICMS - Auto de infração (d)	1.690	14	1.704
	<u>23.283</u>	<u>(637)</u>	<u>22.646</u>

(a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS. As ações estão garantidas por depósitos judiciais, classificadas no ativo não

Notas Explicativas

circulante no valor de R\$14.392 (consolidado). Relativamente às ações impetradas pela Controladora, houve trânsito em julgado favorável para as ações que questionam a ampliação da base de cálculo das contribuições federais PIS e COFINS – Lei 9.718/98 e, desfavorável para a ação que questiona a majoração da alíquota da COFINS – Lei 9.718/98. Relativamente às ações impetradas pelo Varejo, houve a interposição de Recurso Especial pela União e pelo Varejo, sendo que os referidos recursos encontram-se pendentes de julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

- (b) Ações judiciais impetradas em 1989 pela Controladora e pelo Varejo para que fosse declarada a inexistência de relação jurídica da contribuição para o PIS, nos termos da Lei Complementar nº 7/70. As ações foram garantidas por depósitos judiciais efetuados no período entre abril de 1989 e maio de 1992, posteriormente levantados por autorização judicial. Julgado o mérito, houve o trânsito em julgado reconhecendo a validade e sujeição ao regime da Lei Complementar nº 7/70 e, por força do provimento dado ao agravo da Fazenda Nacional, o processo encontra-se em fase de apuração dos valores devidos à União Federal. Dessa forma, a Controladora e o Varejo reconheceram os respectivos montantes como provisão, na forma da opinião legal dos advogados que patrocinam a causa, considerando a melhor estimativa existente nas datas de encerramento dos períodos de relatório para o cálculo do desembolso necessário para liquidar os créditos tributários. Em 19 de fevereiro de 2010, a Controladora e o Varejo foram intimadas a refazer os depósitos judiciais, nos termos do trânsito em julgado nos montantes equivalentes a R\$99 para a Controladora e a R\$1.237 para o Varejo. O valor que liquida o crédito tributário ainda está em discussão, e será definido após conclusão de trabalho pericial. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.
- (c) Processos trabalhistas da Controladora e do Varejo substancialmente relacionados a demissões no curso normal de seus negócios, no montante de R\$1.335 e R\$2.972, respectivamente. Processos cíveis da Controladora, no montante estimado de perda de R\$23 e do Varejo, substancialmente relacionados a processos judiciais de indenizações pleiteadas pelos clientes do Varejo, no montante estimado de perda de R\$1.101.
- (d) O Varejo discutiu administrativamente autos de infração lavrados durante o exercício de 2011, relacionados a créditos de ICMS tomados sobre a aquisição de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual. Em 15 de maio de 2012 foi ajuizada ação para anular os autos de infração. Em 9 de novembro de 2012 foi realizado depósito judicial no montante de R\$533 para garantir a ação judicial e suspender a exigibilidade do crédito tributário referente aos autos de infração lavrados em 2011. Em 29 de novembro de 2012 e 4 de março de 2013, foram ajuizadas ações para anular os autos de infração lavrados em 2011, tendo sido deferido pedido para suspender a exigibilidade do crédito tributário. O montante provisionado é de R\$1.697 e corresponde ao valor principal e multa. A provisão é acrescida de juros calculados pela taxa Selic.

Notas ExplicativasDepósitos judiciais

	Controladora		
	Acréscimo/		
	31/12/15	(Baixa)	30/06/16
PIS/COFINS (a)	1.486	20	1.506
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos	7.451	-	8.079
Processos judiciais trabalhistas	351	571	922
	<u>15.354</u>	<u>591</u>	<u>16.573</u>
	Consolidado		
	Acréscimo/		
	31/12/15	(Baixa)	30/06/16
PIS/COFINS (a)	14.370	22	14.392
Processos administrativos - compensação de tributos	6.066	-	6.066
Outros processos judiciais e administrativos (b)	22.238	2.638	24.876
Processos judiciais trabalhistas	1.096	871	1.967
	<u>43.770</u>	<u>3.531</u>	<u>47.301</u>

- (a) Ações judiciais impetradas pela Controladora e pelo Varejo para questionar a ampliação da base de cálculo das contribuições federais, PIS e COFINS, e a majoração da alíquota da COFINS.
- (b) Inclui o montante de R\$13.236 relativos a IPI, II, PIS e COFINS originários de liminar parcialmente deferida em Mandado de Segurança para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero para as contribuições PIS/COFINS na importação do leitor digital – LEV.

Passivos contingentes

A Administração da Controladora e do Varejo discutem administrativa e judicialmente processos tributários, cíveis e trabalhistas com possibilidade de perda avaliada como possível por seus assessores jurídicos em montante estimado de R\$516.564, sendo R\$331.569 para a Controladora e R\$184.995 para o Varejo (R\$460.739 em 31 de dezembro de 2015, sendo R\$309.248 para a Controladora e R\$151.491 para o Varejo).

A composição dos principais passivos é como segue:

Notas Explicativas

<u>Natureza do processo</u>	<u>Objeto</u>	<u>Valor Estimado</u>
a) Processos de natureza tributária		
INSS	Autos de infração contra a Controladora por falta de recolhimento sobre participação nos lucros de colaboradores e administradores e descumprimento de obrigações acessórias	12.485
IRPJ / CSLL / PIS / COFINS	Representados substancialmente por processos administrativos da Controladora e Varejo relacionados a compensação de créditos utilizados para o pagamento de IRPJ e CSLL, sendo que alguns garantidos por depósitos judiciais no montante consolidado de R\$6.944 e outros processos de naturezas variadas	332.441
ICMS	Ações e Autos de infração lavrados contra o Varejo relacionados a aquisição de mercadorias de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual	38.584
	A Controladora e o Varejo discutem, administrativa e judicialmente, processos tributários de naturezas variadas.	66.552
	Mandado de Segurança impetrado pelo Varejo em dezoito Estados, com Liminar Deferida para sete Estados para reconhecer a imunidade do ICMS sobre a comercialização do leitor digital - LEV	não estimável com segurança
PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para reconhecer alíquota zero sobre as vendas do leitor digital - LEV, com Liminares deferidas para 5 (cinco) dos 13 (treze) processos até 31 de março de 2015	não estimável com segurança
b) Tributos incidentes sobre processos de importação - II, IPI, ICMS, PIS e Cofins	Mandados de Segurança impetrados pelo Varejo para 26 (vinte e seis) processos de importação (cargas) para reconhecer a imunidade de impostos e alíquota zero de PIS e Cofins incidentes sobre a importação do leitor digital - LEV	17.112
c) Processos de natureza cível		
	Ação indenizatória ajuizada pela Livraria Cultura e Fernando Faria de Castro Brandão contra a Controladora e Varejo para discutir suposto plágio de projeto arquitetônico	2.508
	Diversas ações renovatórias ajuizadas pelo Varejo relacionadas a contratos de locação de suas lojas físicas	20.764
	Outros processos cíveis da Controladora de naturezas variadas e do Varejo relacionados a ações individuais de relações de consumo	3.306
d) Processos de natureza trabalhista		
	Diversas ações trabalhistas contra a Controladora e Varejo que discutem substancialmente a responsabilidade subsidiária ou o reconhecimento de vínculo de contrato de trabalho em contratos de prestação de serviço	22.812

Notas Explicativas

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2016, o capital social da Controladora, no montante de R\$282.999 (R\$279.901 em 31 de dezembro de 2015), está representado por 26.701.745 ações, sendo 9.622.313 ações ordinárias e 17.079.432 ações preferenciais sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral. O estatuto social da Controladora atende às Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da BMF&BOVESPA.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 28 de abril de 2015 foi aprovada a alteração do estatuto social da Controladora para majorar o limite do capital autorizado. A Controladora está autorizada a aumentar o capital social, mediante a emissão de novas ações para subscrição, independentemente de reforma estatutária, em até 20.000.000 de ações, com a possibilidade de destinação de até 500.000 ações desse total para outorga de opções de compra, nos termos do estatuto.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$3.098, mediante transferência de parte da reserva para futuro aumento de capital.

As ações preferenciais da Controladora, cujo número não poderá ultrapassar dois terços do total de ações emitidas, conferem aos seus titulares os seguintes direitos ou vantagens:

- Direito de voto restrito, na forma do estatuto.
- Direito de alienar as ações preferenciais na hipótese de alienação do poder de controle da Controladora, na forma do estatuto.
- Dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias.
- Participação na distribuição de ações bonificadas provenientes de capitalização de reservas, lucros acumulados e de quaisquer outros fundos, em igualdade de condições com os acionistas titulares de ações ordinárias.

Não é admitida a conversão de ações ordinárias em preferenciais e vice-versa.

b) Ações em tesouraria - Instruções CVM nº 10/80 e nº 298/97

- c) A Controladora mantém 15.700 ações ordinárias, representadas por R\$233, com valor de mercado de R\$102 (R\$6,50 por ação - cotação em 30 de junho de 2016).

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de maio de 2016, foi aprovado o cancelamento das ações preferenciais mantidas em tesouraria no montante de 1.894.378, representadas por R\$30.686 e com valor de mercado de R\$6.990, sem redução do valor do capital social.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

É assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Notas Explicativas

A Controladora não poderá, salvo se autorizada pela maioria de votos em assembleia especial dos acionistas titulares de ações preferenciais, reter, por mais de quatro trimestres sucessivos, disponibilidade financeira em quantia superior a 25% do seu ativo total. A disponibilidade financeira corresponderá à soma dos valores registrados sob a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, excedente à soma dos valores contabilizados sob a rubrica “Empréstimos e financiamentos” dos passivos circulante e não circulante. Conforme disposição estatutária, o montante de juros sobre o capital próprio para efeito do cálculo do dividendo obrigatório é líquido do imposto de renda.

e) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2015, a Controladora constituiu reserva legal no montante de R\$4.685, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovada essa constituição de reserva legal.

f) Plano de opção de compra de ações da Controladora

Os Programas aprovados pelo Conselho de Administração foram outorgados a administradores e colaboradores da Controladora e do Varejo. As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela alienação de ações em tesouraria detidas pela Controladora, conforme decisão à época do exercício da opção a ser tomada pelo Conselho de Administração.

O valor justo para os programas de opção de compra de ações foi calculado na data de outorga de cada programa e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos na rubrica “Despesas operacionais”, no resultado, e na rubrica “Reservas de lucros”, no patrimônio líquido, como segue:

Ano da outorga e programa	Valores registrados		Total	Valores a registrar em períodos futuros
	Até o exercício findo em 31/12/15	No semestre findo em 30/06/16		
2011 - 6º Programa	256	-	256	-
2014 - 7º Programa (1ª tranche)	63	-	63	-
2014 - 7º Programa (2ª tranche)	92	14	106	-
2014 - 7º Programa (3ª tranche)	83	24	107	47
2014 - 7º Programa (4ª tranche)	79	22	101	96
2014 - 7º Programa (5ª tranche)	75	21	96	140
	<u>648</u>	<u>81</u>	<u>729</u>	<u>283</u>

A movimentação das outorgas de opções de compra de ações no semestre findo em 30 de junho de 2016 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Total de opções de compra de ações outorgadas	176.400	176.400	176.400	176.400	176.400
(-) Opções não exercidas e expiradas/canceladas	<u>(176.400)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>	<u>(134.000)</u>
(=) Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de junho de 2016	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>

No período entre 11 de maio e 11 de setembro de 2015, as opções equivalentes a 93.800 ações do 7º Programa (1ª tranche) não foram exercidas e expiraram.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante equivalente a 285.000.

No semestre findo em 30 de junho de 2016, em decorrência da saída de alguns dos beneficiários do 7º Programa, foi ajustado o número de opções no montante equivalente a 10.000.

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações, foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	7º Programa (1ª tranche)	7º Programa (2ª tranche)	7º Programa (3ª tranche)	7º Programa (4ª tranche)	7º Programa (5ª tranche)
Data da outorga	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014	16/07/2014
Início do prazo de exercício das opções	11/05/2015	09/05/2016	08/05/2017	07/05/2018	13/05/2019
Término do prazo de exercício das opções	11/09/2015	09/09/2016	06/09/2017	06/09/2018	13/09/2019
Taxa de juro livre de risco	10,92%	11,31%	11,50%	11,68%	11,74%
Número de administradores e funcionários elegíveis	11	11	11	11	11
Preço fixado - R\$	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00
Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Número de opções em aberto	<u>-</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>	<u>42.400</u>
Valor justo da opção na data da outorga - por opção - R\$	<u>1.41</u>	<u>2.58</u>	<u>3.64</u>	<u>4.64</u>	<u>5.57</u>
Valor da opção para exercício, corrigido pelo IPCA e ajustado pelos dividendos distribuídos até 30 de junho de 2016 - R\$	<u>-</u>	<u>23.78</u>	<u>23.78</u>	<u>23.78</u>	<u>23.78</u>

g) Ajustes de avaliação patrimonial

O saldo de R\$6.888, líquido dos impostos diferidos de R\$3.548, representa: a) o valor atribuído ao ativo imobilizado “Terrenos” da Controladora em decorrência da adoção da prática do custo atribuído (“deemed cost”), aplicável à adoção inicial das novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em montante equivalente a R\$11.279; e b) resultado de equivalência patrimonial reconhecido sobre os resultados abrangentes do Varejo, correspondente a perda financeira apurada, relacionado a parte efetiva do instrumento derivativo de hedge, no montante de R\$4.391.

Notas Explicativas

h) Constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE realizada em 29 de abril de 2016, foi aprovada a constituição de reserva especial para dividendo obrigatório não distribuído no montante de R\$22.255.

i) Constituição de reserva estatutária

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE, realizada em 29 de abril de 2016, conforme disposição estatutária foi aprovada a destinação para reserva estatutária no montante de R\$66.764.

j) Participação de não controladores

	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Saldos no início do período/exercício	58	48
Redução da participação	(16)	
Participação no resultado do período/exercício	<u>(1)</u>	<u>10</u>
Saldos no fim do período/exercício	<u>41</u>	<u>58</u>

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>Consolidado</u>			
	<u>01/04/16</u>	<u>01/01/16</u>	<u>01/04/15</u>	<u>01/01/15</u>
	<u>a 30/06/16</u>	<u>a 30/06/16</u>	<u>a 30/06/15</u>	<u>a 30/06/15</u>
Receita operacional líquida:				
Venda de produtos, mercadorias e serviços	413.936	969.148	423.105	961.718
(-) Impostos incidentes	(34.649)	(71.019)	(25.738)	(52.383)
(-) Devoluções	(8.961)	(21.831)	(8.698)	(22.416)
(-) Diferimento da receita - Saraiva Plus	<u>718</u>	<u>(557)</u>	<u>689</u>	<u>1.080</u>
	<u>371.044</u>	<u>875.741</u>	<u>389.358</u>	<u>887.999</u>

Notas Explicativas

23. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado			
	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/06/15
Mercadorias	-	-	(231.958)	(558.741)	(247.170)	(552.884)
Custo dos serviços vendidos	-	-	(4.936)	(10.199)	(3.855)	(7.644)
Despesa com pessoal e encargos	(2.605)	(6.771)	(54.062)	(118.937)	(53.823)	(115.570)
Honorários dos administradores	(888)	(2.126)	(1.936)	(3.839)	(951)	(1.984)
Direitos autorais	-	-	(39)	(73)	(507)	(529)
Propaganda e publicidade	-	-	(6.333)	(13.593)	(8.037)	(15.439)
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 27	-	-	(17.363)	(35.586)	(16.498)	(34.811)
Publicações legais	-	(397)	-	(522)	-	-
Condomínio e fundos de promoção	-	-	(8.201)	(17.505)	(8.861)	(17.360)
Frete e embalagens	-	-	(12.056)	(27.238)	(13.341)	(30.592)
Serviços de informática	(272)	(369)	(8.218)	(15.761)	(6.789)	(12.480)
Consultoria e assessoria	-	-	(907)	(2.486)	(2.282)	(4.905)
Viagens e estadias	-	-	(424)	(696)	(219)	(371)
Despesas com cartão de crédito, boleto e cobrança	-	-	(5.187)	(14.389)	(6.786)	(15.741)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - nota explicativa 5	-	-	(1.013)	(1.701)	46	73
Outras	(2.019)	(3.869)	(23.065)	(44.890)	(21.117)	(43.476)
	<u>(5.784)</u>	<u>(13.532)</u>	<u>(375.698)</u>	<u>(866.156)</u>	<u>(390.190)</u>	<u>(853.713)</u>
Classificadas como:						
Custo das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(236.894)	(568.940)	(251.024)	(560.528)
Despesas com vendas	-	-	(116.837)	(250.329)	(116.639)	(250.558)
Despesas gerais e administrativas	(5.784)	(13.532)	(21.967)	(46.887)	(22.527)	(42.627)
	<u>(5.784)</u>	<u>(13.532)</u>	<u>(375.698)</u>	<u>(866.156)</u>	<u>(390.190)</u>	<u>(853.713)</u>

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/06/15	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/06/15
Resultado na baixa e/ou venda de ativo imobilizado	-	-	-	-	1	(2)	4	-
Provisão para perda de valor recuperável	-	-	-	-	-	-	15	15
Baixa de créditos com fornecedores considerados irrecuperáveis	-	-	-	-	(56)	(326)	(327)	(653)
PIS/COFINS s/ outras receitas operacionais e financeiras	13	(355)	-	(1)	(1.152)	(3.267)	(210)	(521)
Cartão "private label"	-	-	-	-	(33)	(97)	(36)	(220)
Provisão para contingências	671	-	(436)	(561)	122	-	(642)	(1.492)
Sinistros com mercadorias	-	-	-	-	-	(125)	(610)	(867)
Adesão ao parcelamento Lei 12.996/14	-	-	-	-	-	-	(61)	(273)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	22	-	-	(8)
	<u>684</u>	<u>(355)</u>	<u>(436)</u>	<u>(562)</u>	<u>(1.096)</u>	<u>(3.817)</u>	<u>(1.867)</u>	<u>(4.019)</u>

Notas Explicativas

25. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado			
	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/06/15
Resultado na venda de ativo permanente	29	36	29	36	-	24
Cartão presente não resgatado, e outros						
créditos de clientes não reclamados	-	-	2.427	5.571	2.411	5.760
Aluguel de imóvel	722	1.805	722	1.805	-	-
Despesas recuperadas	12	12	34	879	-	-
Vendas de saldos e outros produtos	-	-	4	6	2	8
Indenizações por sinistros com mercadorias	2	2	2	2	3	9
Centro de serviço compartilhado	-	-	2.108	4.639	-	-
Reversão provisão para contingências	-	-	1.503	1.503	-	-
Outras receitas operacionais	26	500	80	664	38	75
	<u>791</u>	<u>2.355</u>	<u>6.909</u>	<u>15.105</u>	<u>2.454</u>	<u>5.876</u>

26. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/06/15	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/06/15
Receitas financeiras:								
Receitas sobre aplicações financeiras	101	324	2.382	6.407	7.777	13.634	2.794	8.358
Variações cambiais sobre	-	-	-	-	-	-	-	-
empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	14.805	40.357	-	-
Juros sobre empréstimos a controladas	41	1.755	2.011	2.013	-	-	-	-
Juros recebidos de clientes	1	17	-	-	4	24	-	3
Juros sobre impostos a recuperar	438	991	794	997	1.256	2.667	2.494	3.178
Descontos financeiros obtidos	37	47	-	-	165	261	79	164
Juros sobre outras contas a receber -								
venda segmento editorial	-	-	-	-	5.718	17.475	-	-
Outros juros e variações ativas	1	3	(278)	-	(78)	3	(919)	(254)
	<u>619</u>	<u>3.137</u>	<u>4.909</u>	<u>9.417</u>	<u>29.647</u>	<u>74.421</u>	<u>4.448</u>	<u>11.449</u>
Despesas financeiras:								
Juros e variações monetárias sobre								
empréstimos e financiamentos	(663)	(1.006)	(1.377)	(6.749)	(13.555)	(27.160)	2.416	(81.104)
Juros sobre empréstimos efetuados								
pela controladora	(110)	(112)	-	-	-	-	-	-
Valor justo - operação "swap"	-	-	(1.122)	2.469	(20.383)	(52.682)	(19.051)	46.957
Descontos financeiros concedidos	-	-	-	-	(62)	(154)	(81)	(140)
Outros juros e variações passivas	(35)	(441)	(189)	(256)	(8.833)	(14.860)	(1.458)	(2.062)
Imposto sobre Operações de Crédito - IOF	(109)	(109)	-	-	(635)	(1.172)	(665)	(838)
Outras comissões financeiras	(33)	(62)	-	-	(3.043)	(4.456)	(738)	(1.197)
Operações "Non-deliverable Forward - NDF"	14	14	(14)	(14)	14	14	(14)	(14)
Outras despesas financeiras	(4)	(74)	(58)	(107)	(488)	(1.081)	(554)	(1.134)
	<u>(940)</u>	<u>(1.790)</u>	<u>(2.760)</u>	<u>(4.657)</u>	<u>(46.985)</u>	<u>(101.551)</u>	<u>(20.145)</u>	<u>(39.532)</u>
	<u>(321)</u>	<u>1.347</u>	<u>2.149</u>	<u>4.760</u>	<u>(17.338)</u>	<u>(27.130)</u>	<u>(15.697)</u>	<u>(28.083)</u>

27. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de junho de 2016, o Varejo possuía 111 contratos de locação de suas lojas firmados com terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria,

Notas Explicativas

preveem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação, e são usualmente garantidos pela Controladora por meio de fiança. Os contratos de aluguel das áreas de Logística e Administrativa do Varejo possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (a) o equivalente a de 2% a 10% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (b) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por determinados índices representativos da inflação, conforme o caso. Os referidos contratos de locação possuem período de vigência indeterminado ou determinado; nesse último caso, os prazos variam de cinco a dez anos, sujeitos à renovação contratual amigável ou judicial (ação renovatória). As despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, são como segue:

	Consolidado			
	01/04/16 a 30/06/16	01/01/16 a 30/06/16	01/04/15 a 30/06/15	01/01/15 a 30/06/15
Arrendamentos operacionais - nota explicativa 23	<u>17.363</u>	<u>35.586</u>	<u>16.498</u>	<u>34.811</u>

O saldo da rubrica “Arrendamento operacional - locação de lojas” no passivo circulante em 30 de junho de 2016 é de R\$821 (R\$86 em 31 de dezembro de 2015) na Controladora e R\$10.199 (R\$11.068 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado.

Os compromissos futuros (consolidado), oriundos dos contratos de arrendamento operacional, em 30 de junho de 2016 totalizam um montante mínimo de R\$120.505, sendo:

Vencimento	Valor
Até 30/06/17	48.401
De 01/07/17 a 30/06/18	29.182
De 01/07/18 a 30/06/19	19.149
De 01/07/19 a 30/06/20	11.628
De 01/07/21 a 30/06/21	3.003
Demais vencimentos até 2022	<u>9.142</u>
	<u>120.505</u>

28. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

O estatuto social da Controladora assegura aos acionistas titulares de ações preferenciais dividendos iguais aos atribuídos às ações ordinárias. A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33):

Notas Explicativas

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/16 a 30/06/16			01/01/16 a 30/06/16			01/01/16 a 30/06/16		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	(4.984)	(9.843)	(14.827)	(5.467)	(10.799)	(16.266)	484	955	1.439
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Lucro (prejuízo) por ação - básico - R\$	(0,51880)	(0,57634)		(0,56913)	(0,63225)		0,05034	0,05591	
Lucro (prejuízo) por ação - diluído - R\$	(0,51880)	(0,57634)		(0,56913)	(0,63225)		0,05034	0,05591	

	LPA - Total			LPA - Continuada			LPA - Descontinuada		
	01/01/15 a 30/06/15			01/01/15 a 30/06/15			01/01/15 a 30/06/15		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Controladora	(12.476)	(22.181)	(34.657)	891	1.583	2.474	(13.367)	(23.764)	(37.131)
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro básico por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686
Média ponderada de ações em circulação (em milhares) utilizadas na apuração do lucro diluído por ação	9.607	17.079	26.686	9.607	17.079	26.686	9.607	17.880	27.487
Prejuízo por ação - básico - R\$	(1,29868)	(1,29868)		0,09275	0,09268		(1,39144)	(1,39138)	
Prejuízo por ação - diluído - R\$	(1,29868)	(1,28273)		0,09275	0,09155		(1,39144)	(1,37430)	

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do risco de capital

Os objetivos da Controladora e do Varejo, ao administrar seu capital, são os de assegurar a continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital adequada para minimizar os custos a ela associados.

As estruturas de capital da Controladora e do Varejo consistem em passivos financeiros com instituições financeiras (nota explicativa nº 14), caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4) e patrimônio líquido (nota explicativa nº 21).

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Empréstimos e financiamentos líquidos de instrumentos derivativos e aquisição de empresas	32.731	35.060	502.427	597.658
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e partes relacionadas	(937)	(131.166)	(191.224)	(189.016)
Dívida líquida	31.794	(96.106)	311.203	408.642
Patrimônio líquido	<u>527.221</u>	<u>524.494</u>	<u>527.262</u>	<u>524.552</u>
Total	<u>559.015</u>	<u>428.388</u>	<u>838.465</u>	<u>933.194</u>
 Índice de dívida líquida	 <u>5,69%</u>	 <u>-22,43%</u>	 <u>37,12%</u>	 <u>43,79%</u>

Periodicamente, a Administração da Controladora e do Varejo revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de contas a receber, fornecedores e estoques, tomando as ações necessárias para mantê-los em níveis considerados adequados para a gestão financeira.

b) Categorias de instrumentos financeiros

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	350	3.111
 Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	1.010	82.476
Partes relacionadas - contrato de mútuo	587	128.055
Outros créditos - partes relacionadas	<u>2.390</u>	<u>-</u>
	<u>4.337</u>	<u>213.642</u>
 Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	30.621	33.082
Fornecedores	2.933	39.885
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	10.462	13.399
Arrendamento operacional e outras obrigações	<u>2.931</u>	<u>36.126</u>
	<u>46.947</u>	<u>122.492</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/16	31/12/15
	Valor Contábil	Valor Contábil
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa		
e aplicações financeiras	191.224	189.016
Valor justo - operação "swap"	22.151	83.249
Empréstimos e recebíveis		
Contas a receber de clientes	224.162	318.360
Outras contas a receber - venda segmento editorial	108.847	363.890
	<u>546.384</u>	<u>954.515</u>
Passivos financeiros		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	329.986	335.531
Fornecedores	171.762	369.951
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	10.462	16.131
Arrendamento operacional e outras obrigações	12.309	50.149
Passivos - valor justo		
Empréstimos e financiamentos	192.482	340.357
	<u>717.001</u>	<u>1.112.119</u>

A Administração da Controladora é de opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada exercício.

O saldo da rubrica “Empréstimos e financiamentos” é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TJLP e UM Selic) e taxas contratuais (nota explicativa nº 14) e juros variáveis em virtude das condições de mercado; portanto, o saldo devedor registrado no encerramento de cada exercício está próximo do valor de mercado.

Não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com o BNDES e, desta forma, as diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

Notas Explicativas

c) Riscos financeiros

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco limitado ao valor do prêmio pago do derivativo que visa proteger a exposição de variação de preço da moeda.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas respectivas Diretorias. A área de Tesouraria da Controladora e do Varejo identifica, avalia e a protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

d) Gestão do risco de taxa de juros

A Controladora e o Varejo estão expostos a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre os empréstimos tomados e suas aplicações financeiras. A política de gestão de risco de taxas de juros definida pela Administração compreende o acompanhamento permanente do cenário econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros e, quando aplicável, a contratação de operações que possam garantir proteção às mudanças nas taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações pós-fixadas e pré-fixadas.

Em 30 de junho de 2016, os saldos que representavam a exposição máxima a este risco estão apresentados no quadro abaixo:

		<u>Consolidado</u> <u>30/06/16</u> <u>Valor Contábil</u>
	<u>Risco</u>	
Aplicações financeiras	Baixa do CDI	183.585
Outras contas a receber -		
venda segmento editorial	Baixa do CDI	108.847
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	465.689
Cessão de créditos de fornecedores	Alta do CDI	
com terceiros		10.462
Outras obrigações	Alta do CDI	2.110
Exposição		<u>770.693</u>

e) Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução CVM nº 475/08

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

A Controladora apresenta a seguir as informações suplementares sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente sobre a análise de sensibilidade complementar à requerida pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise, a Administração da Controladora e do Varejo adotou as

Notas Explicativas

seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais.
- Definição de um cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários adicionais com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco considerada (Cenário II e Cenário III, respectivamente).

Os eventuais efeitos nos saldos patrimoniais estão demonstrados na ocorrência dos cenários a seguir:

Operação	Risco	Valores patrimoniais		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI -				
Controladora	Baixa do CDI	(1)	(2)	(5)
Varejo	Baixa do CDI	<u>(646)</u>	<u>(1.614)</u>	<u>(3.228)</u>
		<u>(647)</u>	<u>(1.617)</u>	<u>(3.233)</u>
Outras contas a receber -				
Venda segmento editorial				
Varejo	Baixa do CDI	<u>(383)</u>	<u>(958)</u>	<u>(1.917)</u>
Empréstimos para capital de giro sujeitos a variação do CDI -				
Controladora	Alta do CDI	(136)	(341)	(685)
Varejo	Alta do CDI	<u>(4.715)</u>	<u>(11.814)</u>	<u>(23.720)</u>
		<u>(4.851)</u>	<u>(12.155)</u>	<u>(24.405)</u>
Arrendamentos financeiros sujeitos a variação do CDI -				
Controladora	Alta do CDI	(1.632)	(4.236)	(9.030)
Varejo	Alta do CDI	<u>(171)</u>	<u>(196)</u>	<u>(240)</u>
		<u>(1.803)</u>	<u>(4.432)</u>	<u>(9.270)</u>
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros sujeitos a variação do CDI -				
Controladora	Alta do CDI	<u>(22)</u>	<u>(54)</u>	<u>(107)</u>
Outras obrigações sujeitas a variação do CDI -				
Controladora	Alta do CDI	<u>(37)</u>	<u>(92)</u>	<u>(184)</u>
Resultado líquido		(7.742)	(19.307)	(39.116)

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Ativos e passivos com juros recalculados conforme cenários anteriormente estabelecidos.

f) Gestão do risco de taxa de câmbio

Contratos de compra de Dólar norte-americano

As receitas da Controladora e do Varejo são expressas em reais; o risco cambial decorre de eventuais operações comerciais, geradas, principalmente, pela importação de mercadorias e serviços denominada em dólar norte-americano (US\$). A política de gestão de risco cambial definida pela Administração da Controladora e do Varejo é a de proteger-se de eventuais importações, por meio de operações compostas por contratos de compra de dólar norte-americano ("Non-deliverable Forward - NDF") sem entrega física ou Contratos de Câmbio com entrega física, utilizando somente como instrumento de proteção de valor e nunca como um instrumento especulativo, podendo ser realizado em operações expostas à moeda estrangeira que tenham impacto financeiro na Controladora e no Varejo, entretanto, não designado como "hedge".

Uma vez definida a importação é tomado por base o nível de preço de moeda que viabiliza a comercialização das mercadorias e serviços no mercado local dentro dos padrões de margem de lucros esperados e os prazos de entrega prováveis; a partir desse fato, define-se o preço de exercício e o vencimento que nortearão a contratação das opções de compra de dólar norte-americano.

A Controladora realizou durante os exercícios de 2014 e 2015, operações com o Banco Itaú e Banco do Brasil relacionadas à compra a termo de quantia de dólar norte-americano sem entrega física (NDF), demonstradas como segue:

Controladora:

Banco Itaú

Contrato	Vencimento	Taxa de câmbio - R\$		Valor de referência (US\$ mil)	Ganho (Perda) registrada (R\$)	
		Na data do contrato	Vencimento		30/06/16	31/12/15
19/12/2014	05/01/2015	2,6719	2,6719	150	-	5
19/12/2014	30/01/2015	2,6896	2,6896	250	-	(18)
29/09/2015	29/01/2016	4,2625	4,2625	120	14	(36)
				<u>520</u>	<u>14</u>	<u>(49)</u>

Empréstimos denominados em moeda estrangeira

A Controladora e o Varejo captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira (dólar norte-americano - US\$) acrescidos de taxa de juros (nota explicativa nº 14), para os quais foram contratadas operações de "swap", com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI e taxas pré-fixada e pós-fixadas.

Em sua forma, a operação vincula um contrato de empréstimo a uma operação de "swap" firmado na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverá

Notas Explicativas

ser liquidado pelo seu valor líquido. Na essência, as operações são empréstimos denominados em moeda local acrescidos de uma taxa de juros pré-fixada e/ou pós-fixadas sujeitas à variação do CDI, conforme o caso.

Os instrumentos derivativos associados foram designados formalmente como hedge com o propósito de afastar o risco cambial e oscilações das taxas de juros contratadas.

O tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

Exposição a moeda estrangeira

	R\$	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Empréstimos e financiamentos	170.331	257.108
Swap	<u>(170.331)</u>	<u>(257.108)</u>
Exposição líquida	<u> -</u>	<u> -</u>

Em 30 de junho de 2016, o detalhe dos contratos de “swap” em aberto é como segue:

Consolidado							
Banco	Vencimento	Valor de referência (nacional)	Banco		Indexador	Juros	Valor justo
			Indexador	Juros			
ABC Brasil	20/09/2016	20.000	US\$	6,95% a.a.	CDI	3,60% a.a.	5.398
Itaú	22/01/2018	<u>235.000</u>	US\$	3,53% a.a.	CDI	109,80% a.a.	<u>(27.549)</u>
		<u>255.000</u>					<u>(22.151)</u>

g) Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito na Controladora e no Varejo estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito).

A exposição máxima a este risco naquela data está demonstrada no quadro abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	31/12/15	30/06/16	31/12/15
	Valor	Valor	Valor	Valor
	Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	350	3.111	191.224	189.016
Contas a receber de clientes	1.010	82.476	224.162	318.360
Outras contas a receber - venda segmento editorial	-	-	108.847	363.890
	<u>1.360</u>	<u>85.587</u>	<u>524.233</u>	<u>871.266</u>

Em 30 de junho de 2016, o consolidado apresenta saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$1.603 (R\$3.430 no em 31 de dezembro de 2015), para cobrir os riscos de crédito.

h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Controladora e do Varejo para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Controladora e o Varejo mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros:

Operação	Controladora			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	2.933	-	-	2.933
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	10.462	-	-	10.462
Empréstimos e financiamentos	11.897	9.198	25.263	46.358
Arrendamento operacional e outras obrigações	821	-	2.110	2.931

Operação	Consolidado			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	171.762	-	-	171.762
Cessão de créditos de fornecedores com terceiros	10.462	-	-	10.462
Empréstimos e financiamentos	298.368	168.207	108.307	574.882
Arrendamento operacional e outras obrigações	10.199	-	2.110	12.309

Notas Explicativas

i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Controladora e o Varejo à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em saldos em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo da rubrica “Contas a receber de clientes” do Varejo está substancialmente distribuído entre as administradoras de cartões de crédito. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

j) Linhas de crédito

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Empréstimos:		
Utilizado	412.689	523.208
Financiamentos:		
Utilizado	61.756	54.447
Não utilizado	75.528	82.837

k) Garantias concedidas

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/06/16</u>
Cartas de fiança em garantia de fornecimento de mercadorias para o Varejo	40.000
Carta de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal	9.936
Cartas de fiança em garantia ao contrato de financiamento junto ao BNDES	<u>137.284</u>
	<u><u>187.220</u></u>

No semestre findo em 30 de junho de 2016, as cartas de fiança concedidas geraram despesas financeiras de R\$4.405 (R\$1.197 em 30 de junho de 2015).

l) Valor contábil e valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>		<u>30/06/16</u>	
	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>	<u>Valor</u>
	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>	<u>Contábil</u>	<u>Justo</u>
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa				
e aplicações financeiras	350	350	191.224	191.224
Valor justo - operação "swap"	-	-	22.151	22.151
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	1.010	1.010	224.162	224.162
Partes relacionadas - contrato de mútuo	587	587	-	-
Outras contas a receber -				
venda segmento editorial	-	-	108.847	108.847
Outros créditos - partes relacionadas	2.390	2.390	-	-
Passivos mantidos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	30.621	30.738	329.986	336.676
Fornecedores	2.933	2.933	171.762	171.762
Cessão de créditos de fornecedores				
com terceiros	10.462	10.462	10.462	10.462
Arrendamento operacional				
e outras obrigações	2.931	2.931	12.309	12.309
Passivos - valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	192.482	192.482

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa – São definidos como ativos para gestão do caixa e representados por caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.
- Contas a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas – Saldos decorrentes diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.
- Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) – O valor justo para as operações com derivativos da Controladora e do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações determinado conforme as taxas e condições contratadas, descontado a valor presente pelas taxas referenciais de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA, pelo prazo a decorrer. Relativamente às operações de empréstimos e financiamentos da Controladora e do Varejo contratadas com o BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo uma vez que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

Notas Explicativas

A Controladora divulga seus ativos e passivos a valor justo com base nos pronunciamentos CPC 38, CPC 39 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidenciação dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e

Nível 3 – premissas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Abaixo apresentamos os ativos e passivos da Controladora e do consolidado, mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2016:

	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	79	271	-	350
	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7.639	183.585	-	191.224
Valor justo - operação "swap"	-	22.151	-	22.151
Valor justo - empréstimos e financiamentos	-	(192.482)	-	(192.482)
	7.639	13.254	-	20.893

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Com a reorganização societária ocorrida em junho de 2015, a gestão dos negócios do Grupo Saraiva, nos âmbitos financeiro e operacional, passou a ser realizada através do único segmento denominado “Varejo”.

O segmento Varejo corresponde ao negócio de varejo de produtos ligados a cultura, lazer e informação. A distribuição é realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País e pelo comércio eletrônico Saraiva.com.br.

Notas Explicativas

31. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Representadas pelo resultado das operações do segmento editorial, objeto do Contrato de Compra e Venda de Quotas e outras Avenças celebrado entre o Varejo com a Ática pela venda da SE.

O segmento Editora não era anteriormente classificado como uma operação descontinuada ou como mantido para venda. A demonstração de resultados comparativa para o semestre findo em 30 de junho de 2015 para apresentação da operação descontinuada separadamente das operações continuadas, é como segue:

Resultado líquido de operações descontinuadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/16	30/06/15	30/06/16	30/06/15
Receita operacional líquida	15.576	176.677	19.565	150.436
CPV	(15.430)	(37.979)	(17.975)	(36.564)
Lucro bruto	146	138.698	1.590	113.872
Despesas operacionais	(2.010)	(88.657)	(2.010)	(118.737)
Equivalência patrimonial	-	1.482	-	66
Depreciações	-	(1.766)	-	(3.281)
Outras	1.858	584	1.858	(400)
	(152)	(88.357)	(152)	(122.352)
Lucro operacional	(6)	50.341	1.438	(8.480)
Despesas financeiras	-	(14.852)	-	(18.141)
Receitas financeiras	-	344	-	1.078
	-	(14.508)	-	(17.063)
Lucro líquido antes do IR	(6)	35.833	1.438	(25.543)
IR diferido	-	(1.264)	-	(1.264)
IR despesa	-	(10.020)	-	(10.324)
Resultado das operações descontinuadas	(6)	24.549	1.438	(37.131)

O resultado de operações descontinuadas no consolidado de R\$1.438 (R\$37.131 em 30 de junho de 2015) é totalmente atribuído aos acionistas controladores.

Fluxo de caixa de (usado em) operações descontinuadas

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Caixa líquido utilizado em atividades operacionais	47.000	238.414	48.444	234.637
Caixa líquido das atividades de investimento	-	46.263	-	76.485
Caixa líquido das atividades de financiamento	<u>822</u>	<u>(201.423)</u>	<u>822</u>	<u>(267.115)</u>
Caixa líquido proveniente de (usado em)				
operações descontinuadas	<u>47.822</u>	<u>83.254</u>	<u>49.266</u>	<u>44.007</u>

32. COBERTURA DE SEGUROS

A Controladora e o Varejo adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas dos seguros são assim demonstradas:

	<u>30/06/16</u>	<u>31/12/15</u>
Lucros cessantes	100.000	100.000
Incêndio - importância máxima	57.000	57.000
Responsabilidade civil - conselheiros, diretores e administradores - importância máxima	50.000	50.000
Responsabilidade civil geral - importância máxima	2.000	2.000
Veículos - apenas responsabilidade civil - importância máxima	1.025	1.025

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 7 de julho de 2016 o Varejo recebeu da SOMOS o montante de R\$81.8 milhões (R\$77.8 milhões em 30 de dezembro de 2015), retidos em “*escrow account*” relacionado a parte depositada em garantia do contrato de Compra e Venda do segmento editorial.

Em 20 de julho de 2016, o Varejo contratou com o Banco Safra S.A. Operação a Termo de Moeda Estrangeira sem Entrega Física como instrumento de proteção para importação do seu e-reader – LEV, em montante equivalente a US\$1 milhão (R\$3,4 milhões), com vencimento em 7 de outubro de 2016.

Em 8 de julho de 2016, o Varejo celebrou Contrato de Cessão de Direitos e Obrigações a Título Oneroso, relacionados a Cessão de Espaço de Uso Comercial com a Dufry do Brasil Duty Free Shop Ltda., por meio do qual cede os direitos e obrigações para o uso do espaço comercial de suas unidades no Aeroporto Internacional de Viracopos, pelo valor de R\$2,2 milhões, que serão recebidos entre julho e dezembro de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Saraiva S.A. Livreiros Editores

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Saraiva S.A. Livreiros Editores ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7